

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O apêlo de Acheson

aos dirigentes soviéticos
para pôr termo à «guerra fria»

PARIS, 17.—Em dois dias sucessivos, o chefe da diplomacia americana proferiu dois discursos de grande importância, nos quais definiu as actuais directrizes da política externa do seu país. Faz ainda pouco tempo que noutras alocuções, Dean Acheson mostrou como os dirigentes americanos entendiam lutar no campo diplomático contra a sua adversária soviética, usando de firmeza nos seus contactos com os dirigentes soviéticos, e apoiando essa atitude na consolidação dos meios defensivos da nação americana. A essa orientação se chamou a «diplomacia total» baseada na «paz pela força». Agora, o secretário de Estado definiu as condições de criação duma «pacificação fria», que poria termo, melhor ou pior, à «guerra fria» em que se digladiam constantemente as duas grandes potências.

Notam os observadores que as condições de pacificação não diferem das anteriormente enunciadas, sem êxito até este momento, quer porque os russos as ignoraram, quer porque as quiseram de parte. No entanto, os discursos do dirigente americano são uma tentativa para conciliar as querelas ideológicas entre os mundos capitalista e marxista. Em particular, Dean Acheson procurou demonstrar que os países governados sob regime político comunista podem manter relações com o mundo ocidental sem trair a sua pró-

pria ideologia. Volta a afirmar-se que os mundos capitalista e marxista podem co-existir pacificamente, e podem mesmo colaborar, quanto mais não seja economicamente. Resta ver como poderá conseguir-se esse resultado.—(France Presse).

Comentários americanos

NOVA YORK, 17.—O discurso em sete pontos que o secretário de Estado, Acheson, ontem proferiu em Berkeley, é vasta e elogiosamente comentado pela imprensa americana, tanto pelo democrata «New York Times» como pelo republicano «Herald Tribune», que entendem que as condições enunciadas por Acheson são as condições «mínimas» mas não se mostram optimistas quanto à resposta a dar pela U. R. S. S. a esta «diligência».

No dizer do «New York Times», trata-se, para os Estados Unidos, de continuar a guerra a frio mediante uma «diplomacia total», até «se conseguir uma solução digna e na qual se possa confiar». Para este jornal, os métodos da diplomacia total podem encontrar-se na doutrina de Truman, Plano Marshall, Ponto IV, etc. Depois de aconselhar os americanos a apoiar o «Programa em sete pontos», de Acheson, aquele jornal conclui: «Apoiando-o, procederíamos sensatamente inquirindo de nós mesmos se devemos esperar pela aprovação russa de todas as questões em suspenso, ou se podemos adoptar um programa de cooperação com o resto das nações livres, a fim de ampliar a zona de paz e de liberdade, concluindo a paz com os nossos antigos inimigos. Isto seria igualmente um gesto de diplomacia total, cuja possibilidade merece ser estudada».

O «Herald Tribune», depois de notar que Acheson «fez uma análise magistral da verdadeira natureza da profunda divergência que existe entre

(Continua na última página)

As negociações anglo-portuguesas

sobre o porto da Beira

LONDRES, 17.—Chegou a esta cidade por via aérea o embaixador da Grã-Bretanha em Portugal, sir Nigel Ronald, para consultas com o Ministério dos Estrangeiros sobre as próximas conferências acerca do porto da Beira, na África Oriental Portuguesa.

Até ao princípio de 1949, a Grã-Bretanha tinha concessões no porto da Beira e no caminho de ferro que conduz a esse porto do Norte e Sul da Rodésia e do Niassalândia. Na conferência internacional de Transportes de Lisboa, no Verão passado, declarou-se que a Grã-Bretanha e Portugal deveriam discutir o futuro do porto e caminho de ferro, tendo em especial atenção melhorá-los, em vista do rápido desenvolvimento do comércio da Rodésia e do Niassalândia.

As discussões devem começar em Lisboa em 23 de Março.—(Reuter).

Uma voz discordante

NOVA YORK, 17.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Halvard Lange, num artigo publicado numa revista americana, declara que o povo norueguês se mostra «definitivamente céptico» acerca dos planos para a integração da Europa, «o que colocaria a economia norueguesa á mercê dos cartéis continentais». Lange continua: «O povo norueguês mostra-se igualmente céptico quanto á ideia da rápida integração da economia da Noruega com as dos países do Mediterrâneo. Muitos noruegueses declaram-se favoráveis á ideia da expansão do regionalismo escandinavo na direcção do Mar do Norte e do Atlântico Norte, funcionando com ligação mais íntima com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos».—(Reuter).

O debate nos Comuns

que se seguiu ao discurso de Churchill
sobre a defesa nacional

LONDRES, 17.—No debate que se travou na Câmara dos Comuns sobre a defesa, o chefe da ala esquerda do Partido Trabalhista, Richard Crossman, disse que alguns anos depois do fim da guerra e poucos dias após a visita do presidente da República francesa a este país, Churchill falava de se permitir á Alemanha participar na defesa da Europa Ocidental.

Harold McMillan, que faz parte do «Governo fantasma» conservador, interpelou o deputado dizendo: «Não foram essas as palavras de Churchill, que foram bem escolhidas. Não é justo dizer que Churchill pediu o rearmamento da Alemanha quando ele se referiu á fiscalização dos exércitos alemães».

Richard Crossman replicou: «Espero que no seu próximo discurso Wins-

ton Churchill negue ter querido dizer que devia haver um exército alemão, pois que não há ninguém em França que não julgue que ele advoga a existência desse exército. E' com prazer que ouço repelir essa afirmação meia hora depois».

O trabalhista Reginald Paget afirmou que a Europa Ocidental não podia ser defendida por numerosos exércitos independentes. «Temos de conseguir um exército europeu coordenado e comandado como um só exército», disse. Nesse exército deve haver unidades alemãs.

O trabalhista coronel Marcus Lipton perguntou se Paget sabia que a sua afirmação estava inteiramente de acordo com a de Churchill, uma vez que havia deputados que julgavam que Churchill defendia o rearmamento da Alemanha Ocidental. E Churchill interveio dizendo: «Eu empreguei a expressão «contribuição para a estru-

(Continua na última página)



O MUNDO ARABE—O rei do Egipto (de frente, com óculos escuros) ofereceu no Cairo um jantar em honra do rei do Afeganistão, que se vê a seu lado, de perfil, falando-lhe em ar de confidência. A fila de criados que se vê ao fundo, dá-nos a imagem do cenário oriental

As novas instalações

da Delegação de Saude do Porto

foram hoje inauguradas
pelo subsecretário da Assistência

PORTO, 17.—(Pelo telefone).—Desde ontem que se encontra nesta cidade o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência, que esta manhã visitou vários estabelecimentos de assistência social e, ás 11 horas esteve no Governo Civil, e na companhia do chefe do distrito foi aos três postos da Assistência Nacional aos Tuberculosos.

O sr. dr. Trigo de Negreiros veio a esta cidade, não só para inaugurar as novas instalações da Delegação de Saude, mas também para tratar da instalação de uma aparelhagem de micro-radiografia e estudar o serviço de vacinação antituberculosa pelo B. C. G. para o que

se fez acompanhar do dr. Albano Castelo Branco, director daquela assistência.

As 15 horas, aquele membro do Governo deslocou-se á Avenida Rodrigues de Freitas, para proceder á inauguração das novas instalações da Delegação de Saude que há mais de quarenta anos funcionavam no edificio do Governo Civil, em acanhadas e insuficientes dependências.

O sr. dr. Trigo de Negreiros começou por percorrer todas as dependências do edificio, que faz esquina da Avenida Rodrigues de Freitas para a Rua do Duque de Saldanha. O edificio tem quatro pavimentos com entradas independentes e amplo terreno, anexo.

O sr. dr. Trigo de Negreiros foi acompanhado pelo director geral de Saude, dr. Augusto da Silva Travaços, e autoridades, individualidades médicas e outras de destaque na vida local.

Terminada a visita celebrou-se uma sessão solene, a que presidiu o sr. subsecretário da Assistência. Usou da palavra em primeiro lugar o sr. dr. Braga da Cruz, delegado de saude do distrito, que saudou o subsecretário, de quem disse que, «não sendo um profissional da Medicina, ou talvez até por essa circunstancia, tem sabido orientar, conduzir e dar tão notável impulso a muitos dos principais problemas de saude e assistência publica, que, certamente, estes ultimos anos virão a ficar bem assinalados pelo caminho sob tal aspecto tão rapidamente percorrido».

O orador depois fez largas considerações sobre o que tem sido a acção do sr. dr. Trigo de Negreiros, no Subsecretariado da Assistência. Seguidamente, referiu-se ás atribuições que hoje competem a uma delegação de saude distrital, terminando por afirmar que a tarefa é tão gran-

(Continua na página central)

MORTE DE 46 PESSOAS

no naufrágio dum navio equatoriano

QUITO, 17.—O «Bolívar» naufragou na foz do rio Guayas e morreram 46 passageiros, contando-se entre eles duas irmãs da caridade de nacionalidade francesa. O barco transportava 90 pessoas. As autoridades supõem que o «Bolívar», que levava um grande carregamento de bananas para exportação, chocou com um obstáculo que o piloto não viu a tempo por causa do nevoeiro.—(F. P.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Está em Lisboa

o secretário geral

da Conferência dos Transportes da África Central

O sr. William Marshall Clark, secretário geral da Conferência dos Transportes da África Central, marcada para Outubro, em Joanesburgo, e que há idias se encontra no nosso País, deu esta tarde, uma recepção à imprensa, no Aviz Hotel, para uma troca de impressões, acerca da sua nomeação.

Começou por recordar o trabalho das últimas conferências de transportes, efectuadas em Lisboa e Paris, salientando a sua utilidade e enunciando os seus resultados práticos.

Informou que o governo da África do Sul, cumprindo uma das determinações da Conferência de Lisboa, criou já o Secretariado da Conferência de Joanesburgo. E, tendo sido nomeado secretário geral dessa conferência, o sr. Marshall Clarke considera-se hoje funcionário civil de todos os países participantes. Por esse motivo, entende que devia vir à Europa apresentar cumprimentos aos respectivos governos. Confessou-se muito satisfeito pela forma como foi acolhido em Lisboa, o que, aliás, não o surpreendeu pelo conhecimento que tem já da hospitalidade portuguesa que conhece bem de Lourenço Marques. O sr. Marshall Clarke que tem um passado inteiramente dedicado aos caminhos de ferro em África, parte amanhã para Londres, onde seguirá em breve para a África do Sul.

ASSEMBLEIA NACIONAL

A missão da nossa investigação científica

Na Assembleia Nacional, prosseguiu ontem e continua hoje o debate acerca do aviso prévio do professor Sousa da Camara, referente à investigação científica. O sr. comandante Sarmiento Rodrigues prestou homenagem aos mestres e apóstolos que a ela se têm dedicado, apontando a sua vital necessidade nos países que querem sobreviver. Há que organizá-la—disse—não só no campo nacional, mas integrada na organização internacional, obedecendo aos seguintes objectivos: preparar homens capazes; recolher os elementos conseguidos lá fora; e estudar os problemas nacionais de mais urgente solução. O orador ficou com a palavra reservada para a sessão desta tarde.

Na sessão de hoje, não houve período antes da ordem do dia, devendo falar, a seguir ao comandante Sarmiento Rodrigues, os deputados dr. Delio Santos, prof. Mendes Correia, prof. André Navarro, major Rosal Junior, dr. Ave-lino Cortez Pinto e, por fim, o prof. Sousa F. Carmona, que encerrará o debate.

Um gosto delicioso...

só os cafés da

PÉROLA DE CHAIMITE

Portanto V. Ex.^a não hesite, mande ou telefone para a nossa casa, e será atenciosamente servida

PÉROLA DE CHAIMITE, LD.^a

Av. Duque de Avila, 38 — Tel. 40361

Maria Ana e Delfina

REGRESSADAS DE PARIS

ABERTURA DA ESTAÇÃO A 20 DE MARÇO
R. António Maria Cardoso, 68-3.—tel. 28250

CONTRA A GRIPE
O ESPECÍFICO MAIS EFICAZ

ACETILCAFEÍNA

"COM VITAMINA C"

Carteiras de 2 comprimidos

Tubos de 20 e 10

Caril de galinha Balchão de camarão

Estas especialidades, confeccionadas verdadeiramente à moda indiana, servem-se todos os dias no

RESTAURANTE BAR NICE
RUA CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 9-A

Salão Aureo

ALTA SAPATARIA

Apresenta o mais moderno sortido em modelos exclusivos desta casa

Rua Aurea, 248 - Telef. 20716

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UM CASO A ESCLARECER—O sr. Alvaro Matos Pessoa, Rua Rodrigo da Fonseca, 75, 4.º, esquerdo, com procuração do sr. Celestino Diodato, que se encontra há tempos doente, queixou-se à Polícia Judiciária, em nome deste senhor, contra uma criada deste e dois filhos, acusando-os, à primeira, do furto de 10 contos e aos restantes do desvio de 28 contos que ele entregou para colocar a render.

UMA BURLA—O sr. Eduardo Fernandes Paiva, Rua Renato Baptista, 49, r/c., entregou a um indivíduo, cujo nome indicou à Polícia Judiciária, a importância de 6.000\$00, em troca duma letra. Sucedeu, porém, que ele ficou com o dinheiro e apresentou uma letra com a assinatura falsificada da pessoa a quem se destinava.

PRISÃO DUM CARTEIRO—Há tempos apareceram nos muros postais da Praça Luís de Camões e Largo do Chiado maços de cartas com vestígios de que os respectivos selos haviam sido arrancados, o que intrigou a Administração do C. T. T., indicando-se o carteiro da área de Alcantara, José Francisco, como autor da proeza. Veio a averiguar-se na Polícia Judiciária que o carteiro em questão recolhia as cartas, arrancava os selos e abria uma ou outra quando lhe cheirava a dinheiro. Na sua residência foram apreendidas 31 cartas violadas. Foi afluado em 6.000\$00.

DE QUEM SE TRATA?—Morreu hoje, no hospital de S. José, aquele indivíduo que ontem foi encontrado, na Rua do Vale de Santo António, caído por doença e sem fala e que aparenta ter 45 anos, pobremente vestido.

EXPOSIÇÃO CANINA

Abre, no dia 20 a inscrição para a 22.ª Exposição Canina Internacional, que se realiza, em 6 e 7 de Maio, no Jardim Zoológico.

DOIS HOMENS QUEIMADOS

por uma explosão num depósito de óleos

A hora a que fechamos o nosso jornal foram reclamados os socorros dos Sapadores Bombeiros, para uma explosão seguida de incêndio, num depósito de óleos, no Largo do Lavradio, á Sé, em que ficaram feridos dois homens. Os bombeiros procuram extinguir o fogo com o auxílio duma agulheta. Os sinistrados Alfredo do Carmo, residente na Avenida 5 de Outubro, 11-5.º e Alberto Rosa, Rua Visconde de Santarém, estavam ali a limpar umas roupas. A tinta derramou-se sobre um fogareiro que provocou a explosão seguida de incêndio. Os sinistrados depois de tratados, seguiram para casa, visto as queimaduras não serem graves.

O BAIRRO DE CASELAS

vai ter novos arruamentos

Na Camara Municipal, realizou-se esta tarde, sob a presidência do sr. eng. Mauricio dos Santos, a abertura de propostas para adjudicação dos trabalhos de construção e arranjo dos arruamentos no Bairro de Caselas. Compareceram 14 concorrentes, variando as propostas entre 323 e 475 mil escudos.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Um sistema frontal afectou o tempo em Portugal, na manhã de hoje e ao deslocar-se para Leste ocasiona idênticas condições de tempo. Este sistema influencia também o tempo na França e na Inglaterra, onde cai chuva e há forte nebulosidade.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE AS 0 DE AMANHÃ—Ligeira melhoria do estado geral do tempo e aguaceiros ocasionais. Vento soprando do quadrante Oeste. Temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje até às 16 horas (T. M. G.): máxima, 18.º; mínima, 14.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22.º; mínima, 11.º.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de Infantaria 6; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, canções portuguesas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, trechos de órgão; 21 e 30, canções; 21 e 45, música de salão; 22, teatro: «O milagre da mulher feia», de Henri Ghéon; 22 e 37, música ligeira sinfónica; 22 e 50, «O silêncio é um livro aberto», rádio-novela; 23 e 10, música de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—As 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Gioconda», de Ponchielli; no 1.º intervalo: «Crónica semanal» e música de tecla; no 2.º intervalo: solos de instrumentos e resumo noticioso do dia; no 3.º intervalo: música de tecla, no final: anúncio de encerramento e fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES—As 19, baile; 19 e 30, canções francesas; 19 e 45, conjuntos; 20, música portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, música de filmes; 21, passeio tempo AFA; 22, rapódias; 22 e 15, música húngara; 22 e 30, concerto; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—As 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Assim se passa o tempo; 20, palestra quaresmal; 20 e 10, Música ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21, orquestras; 21 e 15, música escolhida; 21 e 30, os novos emissores em marcha; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, micro mundial; 23, ópera; 23 e 20, música portuguesa; 23 e 40, música ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS DE LISBOA—Das 18 às 20, Rádio Graça; das 20 às 22, Peninsular; das 22 a 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Camde) (Tel. 58181); Laran-

jeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.ºs—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B (Tel. 72291); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Soares—Avenida de Pedro Álvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Veigas—Rua de Si Vicente, 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Arceiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 50487); Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 49479); Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B (Tel. 37070); Baírrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Andrade, Ld.—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Ld.—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

S. CARLOS—As 21 e 30—«Gioconda».

APOLLO—As 21 30.—«Vida sem luz».

VARIEDADES—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Luís Fernando».

AVENIDA—As 20 e 30 e às 22 e 45.—«Ela aí está!».

COLISEU—As 21 e 30—«As pupilas do sr. Reitor».

ODEON—As 18 e 30—«O homem das calças pardas».

S. LUIS—«Os três mosqueteiros».

TIVOLI—«Duelo ao Sol».

TRINDADE—«Cantiga da Rua».

POLITEAMA—«Encantamentos».

GINASIO—«Girandola de estrelas».

EDEN—«O terceiro homem».

ODEON e PALACIO—«Albéniz».

SÃO JORGE—«A lagoa azul».

CAPITOLIO—«Capitão Blood».

TERRASSE e LIS—«Audaz aventureiro».

OLIMPIA—«O cadaver desconhecido».

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L. da Moeda Estrangeira

Papéis de Crédito

Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES

Fundo do Estado

Consolidado 2 3/4 1. 10 679\$ —

Consolidado 3 % T. 10 737\$ 736\$ 737\$

Centenários 4 % — 1.963\$ 1.965\$

Ob. Tesouro 2 1/2 1942 — 969\$ 972\$

Externas 1.ª série — 1.060\$ —

Externas 1.ª carimbadas 1.050\$ 1.050\$ 1.052\$

Externas 3.ª série — 1.270\$ —

Externas 3.ª carimbadas 1.120\$ 1.110\$ 1.130\$

Caut. 3.ª série s.juro. — — 155\$

Acções

Esp. St.º Com. L.º port. — 3.250\$ —

Lisboa e Açores port. — 709\$ —

Ultramarino op. T. p. — — 540\$

Portugal port. T. p. — — 1.200\$

Fidelidade — — 48.300\$ —

Mundial — — 1.160\$ —

Nacional — — — 1.000\$

Agua Lisboa port. — — 125\$

Agua Lisboa 1934 T.p. — — 119\$

Cimentos Tejo — — 200\$ 210\$

Cimentos Leiria T. p. — — 205\$ —

Crédito Predial port. — — 10\$ 10\$

Gás Electricidade cupão 171\$ 171\$ 171\$

Alto Alentejo cupão 110\$ 108\$ 110\$

Industrial Aliança — 258\$ 257\$ 260\$

Portugal e Colónias — 265\$ 265\$ 267\$

Nac. Navegação I. p. — 691\$ 695\$

Colonial de Navegação 550\$ — 590\$

Port. de Pesca T. p. — 1.025\$ —

Port. Tabacos cupão 333\$ 333\$ 333\$

Tabacos Portugal cupão — 430\$ 440\$

União Eléctrica Port. — 172\$ 172\$ 175\$

Casseque — 788\$ 788\$ 790\$

Agrícola das Neves — 660\$ 655\$ 665\$

Agricultura Colonial — 440\$ 450\$

Açúcar de Angola — 2.200\$ 2.200\$ 2.205\$

Buzi — — 116\$ 117\$

Cabinda — — 87\$ 89\$

Ilha do Príncipe — — 86\$ 88\$

Zambézia T. de 25 — 105\$ 104\$ 105\$

Moçambique — — 212\$ 211\$ 213\$

Obrigações

Norte de Portugal 5 % — 104\$ 105\$

União Eléctrica 4 1/2 — 91\$ —

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS

DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da

Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

CAMPISTAS!

Tendas de tela francesa «HIMALAYA»

Sacos de campismo e sacos de dormir

E TUDO PARA CAMPISMO

podereis adquirir em prestações suaves

no fabricante especializado

VIEIRA CAMPOS—215, R. da Prata, 217



Voem para o
Rio de Janeiro

Para mais in-
formações e
marcação de
lugares quei-
ram dirigir-se
às principais
Agências de
Viagens.

Brasil
Uruguay
Argentina

A KLM efectua um serviço rápido para o Recife, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires todos os Domingos e Quintas-feiras. A corte- sia com que são tratados os passa- geiros e ainda o facto de serem uti- lizados nesta carreira os potentes «gigantes do ar» Douglas DC-6, fa- zem com que o público dê justa preferência à KLM.



PAGINA da Mulher

Pergunte para saber

Paulina—O bordado regional de Castelo Branco em nada se compara com os bordados de Viana do Castelo. É feito num bastidor empregando-se linho, branco ou cru, e seda flos que se destorce para imitar a seda frouxa que no século XVIII era empregada nos bordados de Castelo Branco.

Nos motivos cheios — pétalas, penas de pássaros, jarras, bolas, etc. — começa-se a bordar do meio

para o lado, a fim de não entortar os pontos e segue-se até uma extremidade.

Volta-se depois novamente ao meio e borda-se a outra parte seguindo até à outra extremidade. Esta parte do bordado é feita com metade dos fios de seda. Depois de concluídos esses pontos, passam-se sobre eles, em sentido contrário, os pontos de segurança que se fazem com metade dos fios ou com a quarta parte e devem ficar 10 ou 15 milímetros distanciados uns dos outros.

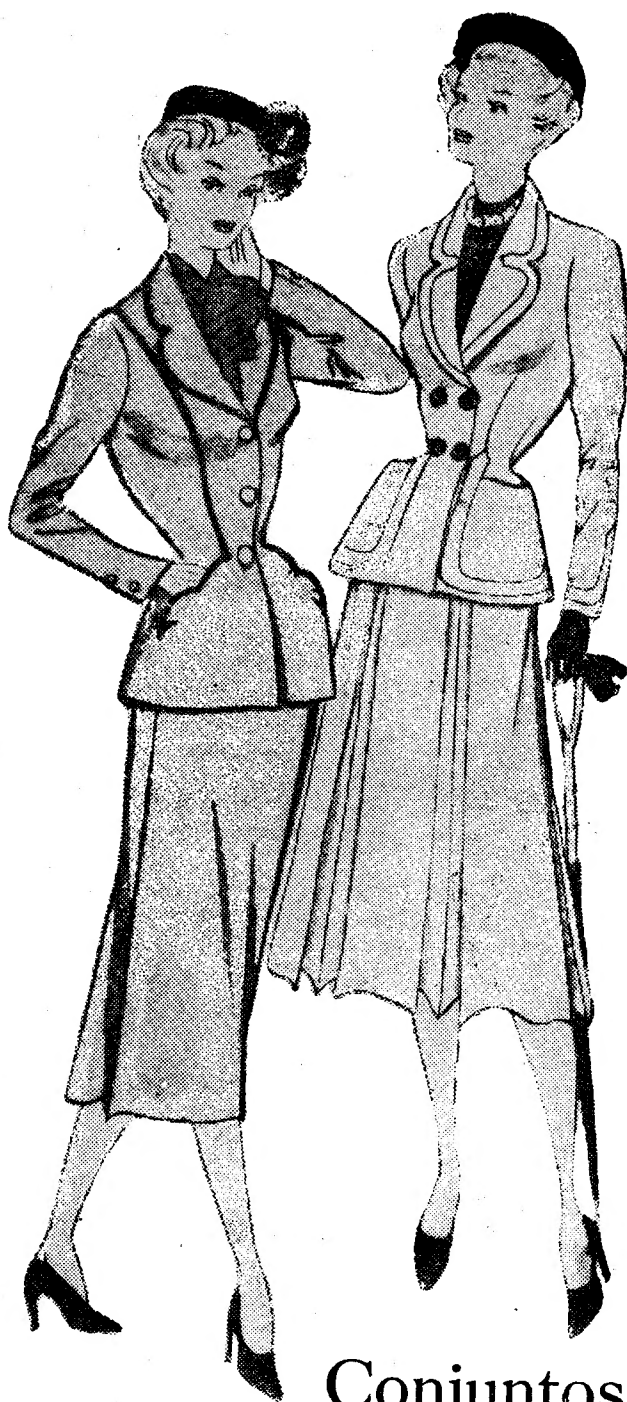
Estes bordados não se rematam com folhos de tecido, mas sim com franja de seda. Essa franja pode ser feita no tear. Qualquer cirurgueiro se encarrega de a executar fornecendo-se-lhe a seda para esse efeito. Uma amostra do bordado de Castelo Branco, ensinando a fazer todos os pontos e executada com o material apropriado, importa em 6\$00, com direito a porte de correio grátis, se for paga adiantadamente.

Uma cozinheira—As batatas em fatias recheadas com restos de peixe fazem-se pela seguinte receita: Cozem-se as batatas e em seguida partem-se em rodelas grossas que se temperam com sal, pimenta e sumo de limão. Moe-se o peixe, e leva-se ao lume com um pouco de cebola, salsa picada e uma colherada de azeite. Deixa-se refogar, ligando-se com farinha e em seguida estende-se uma porção deste recheio sobre uma fatia de batata, coloca-se outra sobre o recheio formando uma sanduiche de batata e recheio. Passam-se por ovo batido e fritam-se.

Quanto à segunda receita que nos pede, não é ainda do nosso conhecimento. Se a conseguirmos obter, o que é muito provável, será publicada na secção de «Culinária».

Preto e branco

Saia e casaco de fazenda preta. O casaco tem, na frente, duas bandas de seda com riscas pretas e brancas dispostas no sentido horizontal.



Conjuntos modernos

Dois conjuntos de sala e casaco, sempre práticos e sempre elegantes. No modelo da direita salienta-se o corte da aba que forma as algibeiras tão originais como graciosas; no conjunto da esquerda, é de notar o corte dos virados e, ainda, a saia, pregueada.

CULINARIA

Sopa grega

6 alcachofras; 50 grs. de manteiga; 2 decilitros de leite; 1 litro de água; 150 grs. de farinha de arroz; 2 gemas de ovos.

Escolhem-se alcachofras grandes, tira-se-lhes os corações, partem-se em quartos e levam-se a alourar com uma colherada de manteiga. Retiram-se do lume e junta-se-lhe o leite e a farinha e volta ao lume a ferver. Junta-se-lhe depois a água a ferver mais 14 minutos. Na ocasião de servir-se juntam-se as gemas e o resto da manteiga. Pode servir-se bocadinhos de pão frito.

Redovalho no forno

700 grs. de peixe; 1 decilitro de leite; noz moscada; 2 colheres de pão ralado; 1 colher de manteiga.

Esfolia-se o peixe; corta-se em postas, tira-se-lhes a espinha e coloca-se numa travessa de porcelana que possa ir ao forno e à mesa, tempera-se com sal e sumo de limão. Por cima espalha-se um pouco de noz moscada, ralada. Rega-se com o leite, polvilha-se com pão ralado, sobre o qual se põem bocadinhos de manteiga. Leva-se ao forno até ganhar uma cor dourada e serve-se na própria travessa.

Frango à boa cozinheira

700 grs. de frango; 300 grs. de batatas; 2 cebolas grandes; 1 colher de farinha; 50 grs. de banha ou manteiga.

Depois de preparado o frango corta-se em pedaços que se temperam com sal e pimenta. Leva a banha ao lume a derreter numa caçarola e junta-se-lhe o frango e as batatas cortadas em quadradinhos. Deixa-se alourar tudo e desde que tenha cor junta-se-lhe 1 decilitro de caldo, tapa-se a caçarola e deixa-se refogar metendo a caçarola no forno esperto. Entretanto cortam-se as cebolas às rodelas que se separam formando anéis. Passam-se na farinha e fritam-se em azeite ou banha, de maneira a ficarem lourinhas.

Coloca-se o frango no centro da travessa e dispõem-se as batatas e cebolas à roda, servindo-se em seguida.

Lulas recheadas

Escolhem-se as lulas pequenas e puxa-se-lhes pelas cabeças, para vazar os sacos, que se lavam muito bem e se reservam para encher com recheio.

Os restos que ficam, tentáculos, asas, etc., cozem-se em água salgada e picam-se.

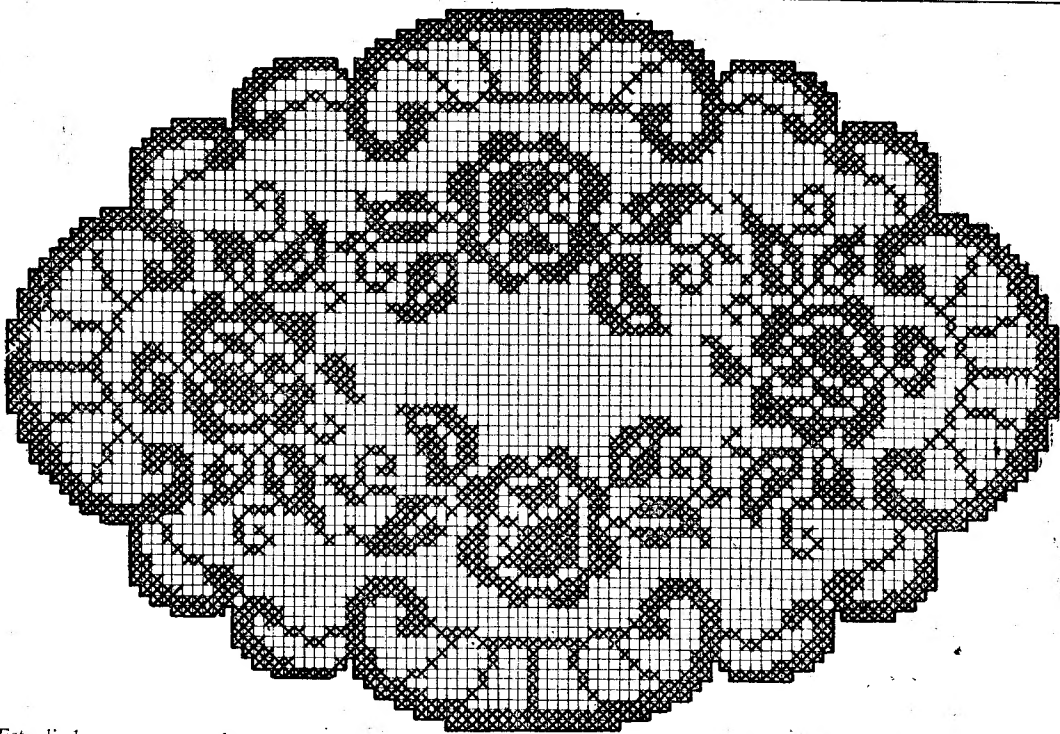
A parte, põe-se numa caçarola co-

bola picada, salsa, pimenta e azeite, e aquece-se, até que a cebola fique loira. Feito o refogado, deita-se o picado da lula, mexe-se um pouco, tira-se do lume, juntam-se-lhes gemas de ovos e sumo de limão.

Com esta mistura enchem-se os sacos, cozem-se na boca com linha forte e deitam-se em água fervente, na qual se deixam por algum tempo; depois tiram-se da água, enxugam-se, envolvem-se em ovo batido e pão ralado e fregem-se.

Servem-se depois com molho de fricassé.

«NAPPERON» DE «CROCHET»



Este lindo «napperon» de «crochet» deve ser feito na malha de abertos e fechados com linhas de algodão brilhante Ancora branco ou cru n.º 60, para atingir 0,41" X 0,28". Com estas dimensões fornecemos o seu desenho completo na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 32, que apresenta muitos outros no tamanho natural e coloridos para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário, motivos infantis, monogramas, ponto de cruz, rendas e entremeios de «crochet», e contém um cupão mensal que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, docaria e artigos tabelados.

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de labores: cada numero, 3\$50; assinaturas de um ano, 40\$00; de seis meses, 20\$00; de três meses, 10\$00. Os números avulsos e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou

cobradas pelo correio.

O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados que nos sejam pedidas contra reembolso. Neste caso importa 3\$50 sobre o custo total da encomenda.

Pedidos à Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa. Telefone 20271.

ROJOLAR

A casa que melhor veste os meninos

Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto à R. Augusta)

Damos um ferro eléctrico a todos os compradores de um fogão ou um esquentador a gás, a prazo ou a prestações.

LOJA SOL, LIMITADA
R. da Assunção, 82
Propaganda do gás, até 15 de Abril, em colaboração com a C. R. G. E.

TINGIR EM CASA
Todos os tecidos
só com
TINTAS DE HEITMANN
Marca: **RAPOSA**
A MARCA QUE DOMINA

TINTAS A QUENTE (44 cores)
Carteira para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2\$40
Caixinhas para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2\$50

TINTAS A FRIO (48 cores)
Carteira para tingir 200 grs. de tecido, cada... 1\$60

DESCORANTE
Frasco para tirar as cores aos tecidos, cada... 8\$00

A' venda em todas as drogarias do País

Revenda:
SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128, 2.ª
LISBOA — Telefone 20649

TEATROS E CINEMAS

Zarzuela no Variedades

«El huesped del Sevillano»

A zarzuela de Luca de Tena, com musica do maestro Guerrero, «El huesped del Sevillano», sobre um tema histórico em que intervem a figura ilustre de Cervantes, teve ontem uma interpretação mais do que modesta no palco do Variedades, por parte da companhia espanhola que ali se estreou há dias. Mais do que a inexperiência e a falta de prestigio das primeiras figuras, entre as quais se contam todavia artistas que ainda poderão vir a disfrutar de justa reputação no Teatro lirico espanhol, confrange a fraqueza desoladora do coro e custa a crer que se permitisse a saída de Espanha de uma tal organização artística agravada ainda pelo facto de se esconder atrás do nome de um maestro ilustre, que ocupa no seu país o alto cargo de presidente da Sociedade de Autores e Compositores Teatraes.

Seja-me permitido este desabafo pela muita admiração que me merece o teatro espanhol de zarzuela, de tão gloriosas tradições, e pela mágoa de o ver tão mal servido num palco português. Causa-me calafrios a ideia de pensar que amanhã pode acontecer exhibir-se nas mesmas condições uma companhia portuguesa num palco de Madrid e desde já ponho de sobreaviso as entidades competentes para que não seja concedido o visto de saída a nenhuma organização teatral portuguesa sem que o elenco e o repertório sejam sujeitos a uma rigorosa inspecção artística. Para que nenhum critico estrangeiro tenha de deplorar, como eu o faço agora, embora contrariado, uma falta de escrupulo que compromete o bom nome do Teatro espanhol.

Nunca viramos o lindo «Coro das Lagartanhas» tão mal tratado como ontem no palco do Variedades, onde se desvaneceu o encanto da própria musica, uma das mais belas páginas do maestro Guerrero. Os principais papeis da zarzuela estiveram a cargo de Elsa del Campo, a quem falta ainda autoridade para o desempenho, embora disponha de uma voz de bom timbre e de uma figura gentil. O mesmo se pode dizer do jovem tenor Sanchez Cano, dotado de qualidades para triunfar quando adquirir mais experiência de canto e de cena. Luisita Sola interpretou com graciosidade o papel da ingénua, a «ilustre fregona» da novela de Cervantes. Luisa Espinosa e Paco Obregon foram os pitorescos estalajadeiros do «Mezon del Sevillano». Outros papeis de responsabilidade encarregaram-se, por forma a não dar brilho ao conjunto, artistas que não estiveram á altura das exigências requeridas. A orquestra foi dirigida pelo maestro Henrique Estela.

Gostaria de poder ser mais amável com todos, mas não me sofre o animo afirmar que é cor de rosa aquilo que eu vejo perfeitamente que é preto.—N. L.

Reposições

«Ela aí está!», no Avenida

Beatriz Costa voltou ontem ao palco do Avenida, depois de uma frutuosa permanência no Porto e de uma curta digressão por algumas terras do Norte, para matar saudades—ela e o publico.

A revista «Ela aí está!» apresenta-se com algumas inovações: um quadro de comédia da maior oportunidade, «Escola de transito», em que intervêm com êxito Teresa Gomes, Alvaro Pereira e Eugénio Salvador; um quadro folclórico, «O julgamento de Beatriz», que serviu de pretexto para a evocação de alguns dos numeros de maior êxito da popular vedeta; uma «charge» de Alvaro Pereira ao futebol internacional, que provoca sonoras gargalhadas na plateia, e um numero de inspiração pouco feliz, desempenhado por Teresa Gomes, que pode ferir, com justa razão, as susceptibilidades de alguém a quem o cinema português deve serviços inestimáveis.

A revista mantém todas as condições de agrado, que lhe asseguram brilhante carreira no palco do Avenida, onde deve prosseguir o seu êxito triunfal.—N.

Atrás do reposteiro

No sábado de Aleluia estreiam-se em Madrid nada menos do que onze companhias, todas elas com peças novas! Neste numero, entretanto, não estão incluídas as companhias titulares, algumas das quais também renovam os seus programas.

—O maestro Carlos Dias segue para o Porto na próxima semana, onde vai tratar da nova organização de revistas que o empresário Ave-lino Carneiro apresentará no Teatro Sá da Bandeira, daquela cidade.

—De regresso de Madrid e Londres, deve chegar amanhã a Lisboa o empresário Juvenal dos Santos.

—Começam na próxima segunda-feira, no Teatro Variedades, os ensaios da revista *A Garalhada*, que ali se deve estreiar no sábado de Aleluia.

—Da conferência realizada ontem entre os autores da opereta *Canitiga da Rua* e os dirigentes do Teatro Maria Vitória, ficou assente que os ensaios da referida peça principiem na próxima segunda-feira sob a direcção do actor Manuel Santos Carvalho.

—O Coliseu do Porto, depois da actual companhia de circo, volta a funcionar com espectáculos de cinema.

—Tem estado retida em casa com ligeira indis-

posição de saúde a ilustre actriz Maria Matos, do elenco do Teatro Nacional de D. Maria II.

Teatro de amadores

Espectáculo vicentino no Teatro do Salitre

Das edições que se têm feito das «Obras completas» de Gil Vicente não consta esta «Obra da geração humana», que, no entanto, algumas vezes lhe tem sido atribuída mediante

razões a que vieram somar-se as recentemente apontadas pelo erudito francês, prof. Revah, cujo apaixonado interesse pela nossa literatura não devemos deixar sem uma nota de reconhecimento. Outro estudioso francês, igualmente apaixonado pelo teatro e pela nossa literatura, o prof. Claude-Henri Fréches, tomou o auto, de ingável valor vicentino, e corporizou-o em cena, com o concurso de alunos da Escola Francesa, no palcosinho do Teatro Estudio do Salitre, que Gino Saviotti tem mantido com uma devoção de louvar e agradecer. Desta coligação de intervenções resulta evidente o alto interesse que alguns estrangeiros, que entre nós fazem a sua vida, está a merecer a obra de Gil Vicente, de um modo geral, a vida do nosso teatro, actualmente em tão evidente fase de debilidade.

O espectáculo resultou de muito interesse, a cada um cabendo a sua parte no elogio que a todos é devido pelo esforço proficuo a que se applicaram.

Esta noite em S. Carlos

canta-se a «Gioconda»



Del Monaco

Mário Del Monaco e Giulio Neri, tão apreciados e aplaudidos pelo nosso publico, reaparecem esta noite em S. Carlos na ópera *Gioconda*, de Ponchielli, em personagens que lhe darão ensejo de mais uma vez comprovar os seus dotes artisticos, integrados num admirável conjunto em que se destacam Ebe Stignani, Maria Teresa de Almeida, Ana Canali e outros elementos. A *Gioconda* é uma das mais populares óperas do repertório italiano, não só pelo entreccho extrahido de um dos dramas de Victor Hugo, como pela beleza da partitura e do ambiente espectacular, com coros e bailados de grande beleza. A *Gioconda* será dirigida pelo maestro Antonino Votto.

Canta a alma portuguesa!

A lindissima opereta de costumes populares «As Pupilas do Sr. Reitor», hoje e todas as noites no Coliseu. Domingo: primeira «matinée»

O publico vibra de entusiasmo e de delirio, com o grandioso espectáculo do Coliseu. A lindissima e encantadora opereta «As Pupilas do Senhor Reitor», extrahida da célebre obra de Júlio Dinis. E', realmente, uma das maiores realizações cénicas de todos os tempos, com uma montagem deslumbrante, cenários dos mais bellos e de uma beleza pictorial digna de registo e de aplausos. O entreccho, tão simples, tão sentimental, tão vibrante do lirismo da nossa raça, foca-nos uma história repassada de ternura que todo o Povo conhece. A interpretação é das melhores que se têm apresentado em palcos portugueses com grandes artistas liricos—Luisa Nobre, Domingos Marques, Helena Barros e Tomé Queirós—e cómicos—Alberto Ghira, Fernando Pereira, Carlos Barros e Emilio Correia.

Os tipos mais populares, mais portugueses, com o bondoso e terno, Senhor Reitor, numa interpretação magistral de Pedro Lemos. Uma grande orquestra, sob a regência do maestro Luis Gomes. Tudo o que há de mais maravilhoso. Domingo, ás 16 horas, primeira «matinée».

Recintos de diversões

É esta noite, no Luso, a homenagem ao poeta Linhares Barbosa, promovida por uma grande comissão de artistas da especialidade. Linhares Barbosa escreveu expressamente para esta noite um interessante numero a que deu o titulo de «Ardinas», cujos comentários serão feitos pelo grande actor Vasco Santana.

Adega Machado
Amanhã, 18, ao almoço
grande SURPRESA

PALACIO S. ROQUE

T. da Queimada, 8-A — T. 32889

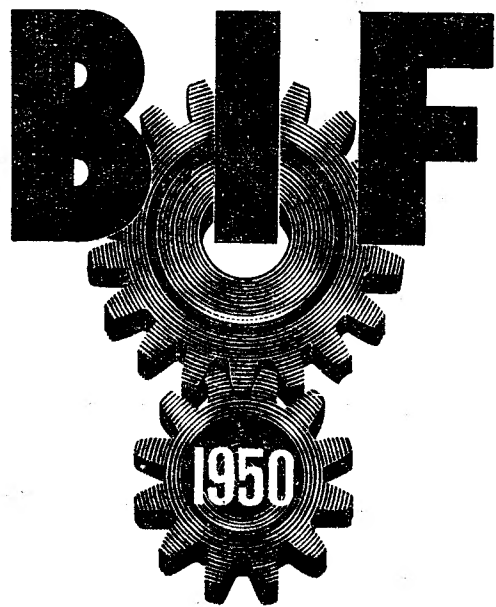
HOJE — Grandioso espectáculo de homenagem ao consagrado

Poeta do Fado: JOÃO LINHARES DE BARBOSA

I PARTE—Seis categorizados artistas desta Empresa. II PARTE — Uma hora de fado rigoroso com Maria do Carmo, Lucília do Carmo, Marcia Conessa, Celeste Rodrigues, Alfredo Marceneiro, Filipe Pinto, Carlos Ramos e Fernando Farinha. III PARTE — Apresentação das duas interpretes da «Canitiga da Rua», Deolinda Rodrigues e Aura Ribeiro e ainda Canções por Tony de Matos (o cantor romântico).

EM FIM DE FESTA — «ARDINAS», conto poético escrito expressamente pelo homenageado e interpretado pelas artistas Isabel Silva, Maria Amélia (detentora da taça Amélia Rodrigues) e Fernanda Idália, comentários por VASCO SANTANA.

Às companhias de Casimiro Ramos, Miguel Ramos, Ildiô dos Santos, Joaquim Covinhas e Flávio Teixeira.



NÃO VÁ MAIS LONGE... Na Grã-Bretanha encontra o que precisa

A Grã-Bretanha aplica actualmente todos os seus recursos e engenho na satisfação das vossas exigências. Tem estudado com o maior cuidado as vossas necessidades e acolhido, de ano para ano em maior numero, os vossos representantes e compradores.

3.000 fabricantes revelarão as últimas novidades de noventa indústrias na Feira, à qual devem accorrer 16.000 compradores de todos os países, para seleccionarem os artigos que mais convenham aos seus mercados.

A manufactura de novos produtos para o mundo elevou a produção da Grã-Bretanha a niveis nunca antes igualados. As exportações habilitam-na, por seu turno, a comprar—e a Grã-Bretanha é o maior comprador do mundo.

Comerciantes! Reservem agora os vossos aposentos porque em Maio os turistas enchem também os hotéis do Reino Unido.

FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

LONDRES 8 a 19 de MAIO BIRMINGHAM

Para INFORMAÇÕES sobre expositores, catálogos preliminares, exposições e facilidades especiais oferecidas na Feira, dirigir-se à Embaixada, Legação, Consulado ou Comissário Comercial Britânico mais próximo.



ABRE AO DOMINGO

e fecha à 2.ª feira
a Fotografia ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»



LUSO

HOJE — Grandioso espectáculo de homenagem ao consagrado

Poeta do Fado: JOÃO LINHARES DE BARBOSA

I PARTE—Seis categorizados artistas desta Empresa. II PARTE — Uma hora de fado rigoroso com Maria do Carmo, Lucília do Carmo, Marcia Conessa, Celeste Rodrigues, Alfredo Marceneiro, Filipe Pinto, Carlos Ramos e Fernando Farinha. III PARTE — Apresentação das duas interpretes da «Canitiga da Rua», Deolinda Rodrigues e Aura Ribeiro e ainda Canções por Tony de Matos (o cantor romântico).

EM FIM DE FESTA — «ARDINAS», conto poético escrito expressamente pelo homenageado e interpretado pelas artistas Isabel Silva, Maria Amélia (detentora da taça Amélia Rodrigues) e Fernanda Idália, comentários por VASCO SANTANA.

Às companhias de Casimiro Ramos, Miguel Ramos, Ildiô dos Santos, Joaquim Covinhas e Flávio Teixeira.

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES
às 0.15 e 2.15

APRESENTA:

CARMEN OLMEDO y su Ballet Hispano-Americano

XENIA y TRIPOLITOFF

BAILARINOS INTERNACIONAIS

Mary Mely - Herm. Baron Zoraida - Carmen del Mar - Luiza Royo
Olga Mendoza - Herm. Coyescas - Herm. Avila - Mary Frilla

ORQUESTRAS

CARMELO LARREA e ARCADIA

ANTES DE OUTUBRO NÃO VOLTARÁ A SER EXIBIDO EM LISBOA

O 3.º HOMEM

com JOSEPH COTTEN • ALIDA VALLI • ORSON WELLES

Um grande
filme de acçãoUM
ÊXITO DE
DISTRIBUIDO-
RÊS REUNIDOSEM
EXCLUSIVO 3.ª SEMANADE
ÉPOCA EDEN TEATROUM CASO
Inacreditável

«Sou um frequentador assíduo de quase todos os cinemas. Não me julgo porém com a capacidade de crítico para poder dizer se este ou aquele filme é tecnicamente melhor ou pior do que os outros. Posso, e isso faço-o plenamente consciente de não errar, afirmar que este ou aquele filme é, para o público, melhor ou pior do que os outros, isto é: se reúne, ou não, maior número de elementos para que o público lhe dê a devida consagração, traduzida em numero de semanas no cartaz.

Sucede, e tenho verificado isto mais do que uma vez, que fico em duvida, quanto aos vaticínios por mim feitos após a primeira exibição. Uma vez não dou nada pela carreira de um filme e... permanece semanas e semanas no cartaz. Outras vezes... o contrário.

Acabo por concluir que, ou sou eu que tenho uma curta visão e que o elevadíssimo numero de filmes que tenho visto ainda é pouco para poder dar opiniões, ou então é o público que anda com o gosto estragado.

Estive ontem a assistir á estreia de um filme num dos cinemas da Baixa. Motivos que me levaram a ir ver o filme: a musica, o nome do realizador e o principal intérprete. Outro motivo, e este mais forte, o de o comparar com outra película sobre o mesmo assunto e que foi apresentado em Lisboa há poucos anos.

Fiquei decepcionado. Não com o filme, mas por não ver a lotação esgotada. Perguntei a mim mesmo se o gosto do público português pela musica, se a curiosidade cinefila por filmes que podem ter confrontos, se, enfim, o interesse por uma película que «nunca» poderia desiludir ninguém, se tudo isto afinal tinha desaparecido da mente dos lisboetas.

Vi o filme. Li hoje as críticas. Gostei do filme e os críticos também gostaram. Confrontei-o com o outro e tive que reconhecer que o agora estreado é muito superior. Fiquei deslumbrado com os trechos musicais que me foram dados escutar executados por uma pianista excepcional e por uma grandiosa orquestra. Subjugou-me a interpretação do artista principal que já havia visto em outro filme, mas que agora me conquistou em absoluto com a sua arte, preciosa de «nuances» variadas ao limite máximo. A realização é primorosa. Nunca o director deixou, para intercalar os motivos musicais de perder a acção do filme, acção que reúne todas as condições para agradar-se a quem for.

Por tudo isto não percebo a razão porque o público, a que aliás eu também pertenço, não dá a devida importância a esta obra.

Esta é a minha forma de sentir. Oxalá que o público a que aliás eu também pertenço, reconheça rapidamente a razão que me assiste e acorra ao cinema ver a maravilha que aí está em exibição.

Este é o texto integral duma carta que hoje recebemos. A Empresa Vicente Alcantara, consciente que o espectador que a escreveu está dentro da razão, resolveu dar-lhe a publicidade que merece e aproveitou o ensejo para esclarecer que o filme a que a carta se refere é a primorosa realização de Luis Cesar Amadori (o director de «Deus lhe pague»): «Albéniz», baseada na vida e musica do imortal compositor, magistralmente encarnado por Pedro Lopez Lagar, o maior actor de cinema sul-americano, e que os cinemas Odeon e Palácio têm em exibição desde quarta-feira.

Vejam «Albéniz» e darão inteira razão ao dignissimo espectador cuja carta transcrevemos. Pela sua categoria, pela musica, pelo argumento de romântico e palpitante interesse, pela interpretação, pela colaboração da grande pianista Marisa Regules, por tudo, enfim, seria um facto inacreditável que o público de Lisboa, amante de tudo o que é bom, não visse «Albéniz».

ALGÉS

DOMINGO, 19 DE MARÇO, às 16 horas

EMOÇÕES DE MEXICO!!!
GRANDIOSO FESTIVAL
IBERO-MEXICANO!!!OS CHARROS
MEXICANOS

Espectáculo todo caracteristicamente á mexicana, apresentando-se todos os artistas com ricos trajes típicos ao estilo do México.

O acrobata taurino ANTONIO AUGUSTO executará arriscados numeros e dará SALTO DE PEIXE sobre as reses.

Cavaleira a aplaudida ELISA BARROSO.

Preços populares, desde 7\$50

Venda de bilhetes na Praça dos Restauradores, 7, telefone 21712, das 11 ás 19 horas.



Modesto Maia

Julia Mendes

PARQUE MAYER
AS 21 e 30, FADOS e
CANÇÕES com Natalia dos
Anjos, Natividade Pereira,
Amélia Maria, Modesto
Maia, Manuel Fernandes e
o «cão» do riso Rogério
Fernandes; Carvalhinho e
Martinho. DOMINGO, «MA-
TINEE». SEGUNDA-FE-
RA, NOITE FADISTA.

ARCADIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

APOLO

HOJE, às 21 e 30, o grande aconte-
cimento teatral

VIDA SEM LUZ

com Alves da Cunha, Maria Lalande,
Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia
de Oliveira e Barroso Lopes
Domingo: «matinée» às 16 horas

VARIEDADES

Hoje, às 20 e 30 e às 22 e 45

A Companhia de Zarzuelas dirigida
pelo notável

MAESTRO GUERRERO

apresenta a lindíssima Zarzuela em
2 actos e 2 quadros

LUIZA FERNANDA

com um magnifico conjunto de vozes



C. RLOS RAMOS

ESTRIBO

RESTAURANTE TIPICO

Travessa da Queimada, 4

Tel. 30651

COZINHA A PORTUGUESA

ALMOÇOS, JANTARES

e CRIAS

FADOS COM

CARLOS RAMOS

E A SUA GUITARRA

Amanhã, Sábado e sempre a grande variedade

MARCIA CONDÊSSA

Amanhã, Almoço Regional, com

Caldeirada à Sezimbra

Domingo LAMPREIA À MALHÔA

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.

Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.

Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.

Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h.

Dr. Elísio de Moura—Boca e dentes—15 h.

Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.

Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. seniores—13 h.

Dr. Luis Andrade—Ouv. nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.

Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.

Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.

Dr. Parada de Oliveira—Doen. crianças—12 h.

Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.

Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.

Nebulizações de penicilina.

MAXIME

PRACA DA ALEGRIA, 58

OS MAIORES ÊXITOS DE MUSIC-HALL

LUIZA Y MARIO—ANITA DE MONTILLA

BALLET LUIZ CERNUDA—CARMELITA DE CORDOBA

A TRIUNFAL E INCOMPARAVEL PARELHA ACROBATICA FRANCESA

IRINA-IVAN nos seus assombrosos

e arrobatadores bailados

DOMINGO

CHA'

DANÇANTE

SEPULVEDA e a sua ORQUESTRA

ALMEIDA CRUZ e a sua Orquestra

e as graciosas bailarinas GABY SIMON—SARA BERNAL—ROSA

ESTRELLA—LOLITA VALADARES e ISABELITA GUERRA

BRÉVEM-NT.: UMA ESTREIA SENSACIONAL

... E O ÊXITO CONTINUA!

BEATRIZ COSTA

REAPARECEU

ONTEM NO TEATRO AVENIDA

em todas as suas enormes criações, na grande revista popular

ELA AÍ ESTÁ!

Gargalhada permanente em

O JULGAMENTO DE BEATRIZ

E ESCOLA DE TRANSITO

Dois felicíssimos quadros novos que enriquecem o espectáculo completamente remodelado

Todos os dias às 20,30 e 22,45 Duas sessões Domingo: às 16 horas «matinée»

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Um grandioso programa de atracções internacionais

MARISA UGARTE-ROSITA IZARD

CARMEN UBILLA—SARA SENY—GITANILLA

DE MONTERREY

orquestra Olimpia com o seu vocalista Fernando Oliveira

TEATRO A' TARDE

NO ODEON

A's 18 e 30

O ESTRONDOSO ÊXITO DE GARGALHADA

«O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS»

São Luiz

Os três mosqueteiros

em technicolor, com Lana Turner, Gene Kelly e June Allyson

F. 27172—A's 21 e 30 «Matinéas» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE

AS 21.30

3.ª semana triunfal

Encantamento

com David Niven e Tereza Wright

HOJE, às 18 e 15 (Preços reduz.) o mesmo

sensacional filme

TRINDADE

4.ª semana

Cantiga da Rda

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos

Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

Telef. 20000

A's 21 e 30 «Matinéas» diárias

GINÁSIO

Girandola

de estrelas

2.ª semana do êxito

internacional com Tété,

o rei dos cómicos

«Matinéas» diárias

CAPITOLIO

O FILME que assombra

as multidões!

Capitão Blood

com Errol Flynn

e Olivia de Havilland

TERRASSE

AUDAZ AVENTUREIRO

Por seu amor

R E X O fosso das víboras

A Feira da Vida

CASINO

ESTORIL

A alegre divorciada

com Fred Astaire

A's 21 e 30

ECOS

O rei Leopoldo III propõe-se regressar à Bélgica, caso o Parlamento nisso consinta. Escolheu o caminho mais acertado e seguro. Para se não lançar na aventura, expondo-se a graves contratempos, preferiu ser mais prudente que ousado.

A eleição do passado domingo não foi uma manifestação de vontade popular, tão explícita e forte, que o tranquilizasse. As consultas com o chefe do Governo belga e os presidentes das duas câmaras forneceram-lhe os elementos indispensáveis para se orientar.

E assentou nisto—esperar pela decisão do Parlamento. Conta, sem dúvida, que lhe há-de ser favorável.

Ficará assim liquidada a questão?

A resposta a esta pergunta não vem fácil nem pronta. Dividido um povo em duas partes quase iguais, as razões de uns não são as de outros. Como conciliar e harmonizar? Eis o busilis. Actualmente os homens desentendem-se e hostilizam-se, sacrificando mais as paixões do que as dedicações.

O rei Leopoldo III encontra-se numa curva perigosa, escorregadia como um plano inclinado. Fazemos os mais sinceros votos para que ele não erre o seu caminho, guiando-se pelo conselho dos seus fieis amigos, de modo que alcance um prestígio crescente, reconquistando a afeição total do povo belga.

Da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Paula de Azevedo, recebemos uma carta em que nos expõe a triste e angustiosa situação dos vendedores ambulantes que lutam com a negra miséria, por não poderem livremente percorrer as ruas.

Há maneira de lhes valer?

No tempo em que vivemos, deve-se ter todo o cuidado com quem trabalha para ganhar o pão de cada dia, evitando-lhes mais penas do que as que já suportam.

E. Gimenez Caballero publicou «Amor a Portugal», inspirado pelo desejo de ser simpático e justo para conosco, falando de nós como espanhol que vê no seu vizinho, não uma sombra que escurece, mas um amigo que cativa e prende.

Conhece a nossa terra, a nossa história, a nossa literatura e as qualidades típicas da nossa gente. Leu Camões e sente nele os lampejos do espírito peninsular. Estilista que escreve admiravelmente a sua língua, imprimindo-lhe um tom de modernidade que se casa lindamente com o pensamento fraterno que o guia.

Gimenez Caballero, num gesto cheio de gentileza e de graça senhoril, oferece a Portugal o que tinha de melhor—um livro escrito sem paixão, pensado e meditado, em devoto silêncio.

Da sua agradável leitura, conclui-se que quanto mais se estimarem os dois povos ibéricos, cada qual em sua casa, mas com as janelas bem abertas, mais facilmente aprenderão a apreciar-se nos seus exactos valores e nos segredos íntimos da sua alma.

O professor Josué de Castro, ilustre médico e sociólogo brasileiro, publicou, em separata, o pequeno mas notável estudo «A fome mundial e o neo-malthusianismo», inicialmente inserto na revista «América Indígena». São dele as seguintes afirmações:

«Uma grande parte do Mundo ainda não está inteiramente convencida da necessidade de acabar de vez com a fome. Continua pensando que é mais importante manter regionalmente seus altos «standards» de vida e socialmente certos privilégios de classe, do que combater mundialmente o fenómeno da fome. E, enquanto muitos assim pensarem, o Mundo estará ameaçado de hecatombe das guerras e das revoluções até que as necessidades de sobreviver, a qualquer custo, obriguem os privilegiados a abandonar os seus privilégios».



Um aspecto do ataque ao incêndio, quando das janelas saíam grossos rolos de fumo

O relatório da gerência do Banco de Portugal diz que o ano de 1949 «foi pouco grato para a economia nacional»

Está publicado o relatório do Banco de Portugal, relativo a 1949.

É sempre um documento interessante, acompanhado de esclarecedoras notícias estatísticas e notas sobre as actividades nacional e internacional.

Consideramos em primeiro lugar a sua revisão económica e financeira.

No que se refere ao plano Marshall escreve-se:

«Como se sabe, o auxílio americano para 1949-1950 foi reduzido para 4.100 milhões de dólares e continuará a sê-lo ainda mais até terminar em 1952. Até lá, muito há ainda que insistir—apesar dos progressos já realizados nesse sentido—sobre o espírito de cooperação intra-europeia para conseguir-se alcançar a alta finalidade do Plano Marshall e corresponder-se assim à sua generosa iniciativa. Tanto a E. C. A. como a O. E. C. E. concentram os seus esforços para que cessem as restrições comerciais e para que se assegure um sistema de pagamentos intra-europeus que não só facilite esta cessação como promova o progresso ulterior das permutas. De conformidade com esta política, todos os países participantes da Organização iniciaram, em 1949, a libertação, em maior ou menor grau, das permutas de mercadorias e serviços, sendo de esperar que tal libertação se amplie».

No que respeita à economia nacional lê-se no relatório:

«Foi um ano pouco grato para a economia nacional o de 1949, e de admirar é que o não tivesse sido ainda menos, se considerarmos a manifesta debilidade a que chegaram—por motivos inelutáveis referidos nas secções respectivas deste relatório—dois dos seus mais importantes sectores: a lavoura e a indústria da pesca, nomeadamente a primeira. Pelo que respeita à lavoura, pode avaliar-se um pouco da sua situação se considerarmos que enquanto a importação de produtos agro-pecuários no sexénio de 1938/43 foi de 1.187 milhares de toneladas, no valor de 1.133 milhões de escudos, no sexénio de 1944/49 atingiu 2.571 milhares de toneladas, no valor de 6.329 milhões de escudos.

As razões por que o ano de 1949 não foi mais ingrato para a economia geral do país estão no significado subjectivo daqueles números e já a elas nos referimos neste mesmo local do relatório de 1948. O país teve aquele déficit porque o pôde ter, isto é, porque teve reservas para o pagar; noutras circunstâncias o déficit não teria aquele vulto e a situação económica seria pior. Mas é evidente que, embora o país tenha já, no domínio industrial, algumas bases que não tinha, não se pode viver em regime permanente de saque sobre as reservas».

Sobre o importante capítulo de crédito referimos do documento o seguinte período:

«A diminuição relativa do crédito concedido pelo sistema bancário acentuou-se em 1949, como consequente e necessário reajustamento às condições gerais.

Hemos de convir que a expansão de crédito

não podia prosseguir ao ritmo em que estava a fazer-se durante a guerra. Na verdade, um crescimento nutrido e contínuo do volume de crédito em circulação, quando não traduz já uma situação económica pouco sã, pode conduzir a ela, pois que o facto revela uma deficiência de recuperação económica. Numa conjuntura em que a produção de bens se equilibra mais ou menos com o consumo, o nível de crédito bancário oscila, normalmente, entre limites estreitos; há uma rotação que se relaciona de perto com o volume de transacções comerciais porque estas são então normalmente amortizáveis. Em tal conjuntura só accidental e transitória se pode verificar uma acentuada expansão de crédito».

E diz, resumindo: os Bancos redobramam de precauções, em 1949, na concessão de crédito e na manutenção de um elevado grau de liquidez».

Os lucros totais de 1949 foram de 81.037 contos. Deduzidos os encargos (59.562 contos) e amortizações (5.981 contos) apuraram-se lucros líquidos no montante de 15.493 contos. Deste saldo distraiu-se 774.692\$62 para o fundo geral de reserva e outro tanto para o fundo especial de reserva, e 309.869\$04 para a Caixa de Reformas do pessoal.

Os dividendos foram elevados a 7 por cento, no total de 7.000 contos.

O Estado recebe 6.109.391\$20, correspondente a 80 por cento do excedente, e mais 263.423\$87, ou seja metade do remanescente que ficou. Passam para conta nova 591.887\$00.

O activo e passivo jogam, números redondos, em 16 milhões e 22.322 contos.

No activo figuram:

6 milhões e 411.012 contos de reservas em ouro e de disponibilidades em moeda estrangeira; 6 milhões e 34.701 contos de diversas disponibilidades em ouro e moeda estrangeira; 1 milhão e 10.129 contos, o que corresponde à dívida do Estado; 725.558 contos de outras garantias (carteira comercial, empréstimos e supramentos), títulos de dívida pública; 438.015 contos de outras verbas do activo.

Os valores depositados ascendem a 1 milhão e 602.905 contos.

No passivo figuram o capital, os fundos de reserva; 8 milhões e 455.994 contos de notas em circulação (menos 240.130 contos do que no final de 1948); outras responsabilidades à vista 3 milhões e 821.921 contos, responsabilidades em moeda estrangeira 2.569 contos, e outras verbas do passivo 2 milhões e 125.889 contos.

Toma, amanhã posse o novo governador civil de Aveiro

O sr. ministro do Interior, acompanhado do seu chefe de gabinete, vai amanhã, a Aveiro, onde dará posse ao novo chefe do distrito, sr. coronel Dias Leite. A cerimónia realiza-se no Governo Civil, às 15 horas.

Ardeu um prédio da Praça devido a uma

Hoje, pouco antes das 10 e meia, as pessoas que trabalham na Praça Luís de Camões e aquelas que por ali passavam foram sobressaltadas pelo ruído duma explosão no primeiro andar do prédio que faz esquina para a Rua das Gáveas e em cujas lojas estão instaladas a Ourivesaria António P. da Silva, Ld.^a, a Leitaria e Pastelaria Araújo e a Papelaria Camões, da firma Augusto Rodrigues & Brito, Ld.^a. Ao mesmo tempo, voavam os vidros das janelas, onde, logo a seguir, apareciam algumas raparigas, aflitas, procurando fugir às chamas e ao fumo que irrompia de todo o andar.

Juntou-se imediatamente muita gente, tendo sido pedidos os socorros dos bombeiros. Compareceram, pouco depois, duas viaturas dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, do Largo do Barão de Quintela, com o chefe Monteiro, que iniciaram o ataque ao incêndio, cada vez mais violento.

Entretanto, da Papelaria Camões traziam uma escada que, apoiada ao prédio, permitiu a descida de duas das referidas raparigas, empregadas da casa Movex, Ld.^a, de equipamentos em aço para escritórios, hospitais, etc.: Maria Natália Evangelista e Maria José Dionísio Reis. As outras três empregadas da casa onde se deu o sinistro—Aurora Martins, Maria Teresa Espada Teixeira e Maria Madalena Henriques—foram passadas, por colegas seus, duma janela para a outra, saindo depois pela escada do prédio, cuja entrada é pelo n.º 6 da Rua das Gáveas. Também por esta escada saiu a mulher da limpeza, Sara Isidro Vieira. O sr. António Campos, da casa Antiquália, que fica na esquina fronteira, foi buscar uma corda e atirou-a para o primeiro andar, onde foi amarrada; subiu por ela, oferecendo-se para conduzir a única pessoa sinistrada—Zilda Gonçalves Guerreiro, filha do gerente da firma, que sofreu queimaduras, nas mãos e na cara, e foi levada ao hospital de S. José; mas esta preferiu ser transportada por seu irmão, Levy Guerreiro.

A certa altura, desprendeu-se do prédio, a arder, no meio de viva impressão de toda a assistência, o cabo condutor da electricidade, que ficou sobre os fios dos «eléctricos». Como medida indispensável, foi cortada a energia da Carris, no troço compreendido entre o Largo do Chiado e a Rua do Loreto.

A situação na China

Redução da guarnição de Hong-Kong

HONG-KONG, 17—O informador do exército britânico declarou hoje à Imprensa que a guarnição de Hong-Kong vai ser brevemente reduzida a 28.000 homens, devendo a 26.^a brigada da infantaria ser transferida para a Malásia. As autoridades militares britânicas, explicou, «consideram que a situação no sul da China melhorou suficientemente para permitir uma ligeira redução da guarnição de Hong-Kong». Disse ainda que a 26.^a brigada de infantaria tomará parte, na Malásia, «na campanha contra os rebeldes».—(F. P.).

Já está publicado o último na nova ortografia do Grande

CANI DI FIGUEI

226 páginas: 40\$00. Capas próprias, neira, cada: 60\$00. Empaste nas

Em 17 de Abril serão postos à venda mantendo-se até esta data em todas as

LIVRARIA

MEIAS
NYLON-DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

Saiba escolher a sua seguradora
ULTRAMARINA
É uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses. As suas reservas livres são as maiores de todas as Companhias nacionais.
Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

meiro andar de Camões explosão de celuloide

Depois dos Voluntários comparecerem no local os Sapadores Bombeiros, com os srs. major Ribeiro Viana, capitão Rogério Cansado e Correia e Sousa, respectivamente primeiro e segundo comandantes e adjunto-técnico, os chefes Ligeiro, Ricardo, Feliciano, Simões e Hermes, e cinco viaturas, com uma escada «Magnum».

Com o emprego de sete agulhetas, o fogo pôde ser localizado, às 11 horas, no primeiro andar, depois de ter destruído ou avariado, praticamente, tudo quanto ali existia.

Entretanto, a multidão de curiosos, contida pela Polícia, aumentava.

Cabe aqui reconhecer que, antes da chegada dos socorros, os populares prestaram valiosos serviços.

O incêndio declarou-se na sede da Movex, Lda, firma pertencente à Sociedade de Construções de Móveis Metálicos, Lda, de que é gerente o sr. Vasco da Gama da Cruz Guerreiro, sócio dos herdeiros de Domingos Martins Pires Ramos.

A água provocou também grandes prejuízos

Além da destruição e da danificação da quase totalidade do recheio da casa Movex, Lda, há a registar prejuízos quase totais na Papelaria Camões, pois a maioria dos artigos que ali se encontravam, pela sua natureza, sofreu danos irreparáveis, apesar das coberturas de oleado que os bombeiros, a certa altura, colocaram. Basta dizer-se que só se podia lá estar de chapéu de chuva aberto.

Também na Lactaria e Pastelaria Araújo, caiu água, ficando o tecto com fendas e tendo de ser tomadas precauções.

A explosão deve ter sido provocada por um curto-circuito

Segundo a opinião dos técnicos, deve ter-se dado, durante a noite, um curto-circuito, que provocasse um fogo lento. Abertas as janelas, o incêndio deve ter-se ateado e provocado a explosão de certa quantidade de celuloide, que estilhaçou os vidros e espalhou as chamas às outras dependências.

Felizmente, porém, o depósito da celuloide ficou intacto; de contrário, o sinistro assumiria proporções mais vastas.

O trânsito dos «eléctricos»

Cerca das 11 e meia, foi restabelecido, embora com precauções, a passagem no referido largo, o trânsito dos «eléctricos» entre a Rua da Conceição e a Estrela e, os Prazeres.

DESCOBERTA DE ESQUELETOS de grandes dimensões

NÁPOLES, 17.—Os arqueólogos anunciaram a descoberta, nas proximidades de Nápoles, de esqueletos humanos de grandes dimensões enterrados em túmulos antigos. A descoberta deu-se próximo de Benevento, a 65 quilómetros de Nápoles. Os esqueletos não têm crânios, que foram substituídos por urnas de barro cheias de moedas e de pregos. Próximo do local estavam enterrados arreios de cavalos. Os arqueólogos declararam supor que no local se travou há longos anos uma batalha.—(Reuter).

o tomo (12.) da 10.ª edição
Dicionário de

DIDO E IREDO

MELHOR DA LINGUA PORTUGUESA
mais opulento
mais «vivo» e tecnicamente
mais perfeito

JÚLIO DANTAS

em percalina com lombada em car-
tosas ofcinhas, cada vol.: 20\$00

a os 2 VOLUMES encadernados
la a venda em tomos
kivrarias

BERTRAND



Muita gente, contida por guardas da P. S. P., reuniu-se na Praça Luís de Camões para assistir ao discurso do sr. dr. Trigo de Negreiros.

O discurso do subsecretário da Assistência Social proferido durante a inauguração dos novos serviços de Saúde no Porto

(Continuação da 1.ª pag.)

de que só com o concurso de todos irmanados pelos mesmos propósitos e guiados pelos mesmos sentimentos de progresso e de solidariedade se conseguirá a melhoria das condições higiénicas do distrito, em especial da cidade do Porto.

A seguir o governador civil, sr. eng.º Costa Lima, apreciou a maneira como se tem exercido a assistência, afirmando que não se deve apenas contar com a caridade particular, sendo indispensável o auxílio eficaz das entidades oficiais.

O discurso do sr. dr. Trigo de Negreiros

Usando então da palavra, o sr. dr. Trigo de Negreiros começou pela recordação de que, tendo estado dois anos à frente do Governo Civil do Porto conhece bem a importância dos problemas locais, designadamente no que se refere ao aspecto sanitário, pois aquela cidade tem pago pesado tributo às epidemias que, por mais de uma vez, afectaram e dizimaram uma grande parte da sua população. Refere, no entanto, os números que mostram quanto ali tem diminuído a taxa da mortalidade, embora, apesar disso, reconheça quanto há que fazer para a reduzir.

Apona que as causas que mais têm concorrido para a excessiva mortalidade no Porto, em relação às outras cidades, Ricardo Jorge salientava a mortalidade infantil e a insalubridade das habitações. Depois de reafirmar a melhoria verificada no primeiro daqueles aspectos, o subsecretário da Assistência prossegue:

—Quanto à segunda causa, estamos felizmente muito afastados do tempo em que, no dizer do mesmo professor, mais de uma sexta parte dos trabalhadores se aquartelavam nos «alvéolos imundíssimos das ilhas». Os bairros de casas económicas, em que cada um tem a sua casa — «salubre, independente, higiénica, ajitada como um ninho», como Salazar a idealizou — são uma magnífica realidade e abrigam já alguns milhares de trabalhadores.

Acrescenta, depois, alguns esclarecedores aspectos do problema da distribuição de água, lembrando que, em 1903, só o Porto-cidade dispunha de água canalizada, sendo a população dos concelhos abastecida a cantaros. Transformada tal situação no sentido da melhoria, o orador acentua:

—Na medida em que melhorou o abastecimento de água, diminuíram as doenças de origem hídrica, algumas das quais, como a febre tifoide, chegaram a ter no distrito carácter en-

démico. Mas a diminuição da morbilidade e da mortalidade causadas pelas doenças epidémicas não significa que, uma vez por outra, não possam deflagrar surtos epidémicos. Prevendo esta hipótese, a delegação de saúde deverá estar apetrechada para os debelar rapidamente, quer pela imunização das pessoas residentes na zona infectada, quer pelo isolamento dos doentes. Para tanto, terá de contar com a colaboração dos outros serviços sanitários, designadamente com o hospital Joaquim Urbano e com os dispensários de higiene social, que nos últimos anos desenvolveram extraordinariamente a sua acção em tudo o que respeita à profilaxia e tratamento das doenças venéreas e do tracoma.

O sr. dr. Trigo de Negreiros apona a necessidade de se conjugarem esforços, referindo as obrigações que competem à delegação de saúde e citando, a propósito, o regime legal a que os serviços têm estado submetidos em diversas épocas. E, depois de ter acentuado quanto é pesada a responsabilidade destes serviços, dirigindo-se ao delegado de saúde, conclui:

—É possível que nem sempre sejam acolhidas as suas decisões e compreendida a sua acção. O homem descarta com frequência a saúde e não raro opõe resistência à adopção das medidas preventivas destinadas a conservá-la. Quando a maré da incompreensão ameaçar tudo submergir, lembre-se de Ricardo Jorge, honra e glória desta cidade, que, tendo tido a coragem simples de dizer a verdade quanto à existência da peste, foi apupado, ameaçado e injuriado pelos seus conterrâneos, o que não obsteu a que a sua voz, alguns anos depois, se fizesse ouvir nas Conferências Internacionais de Higiene, onde era considerado e respeitado como um dos maiores higienistas de todos os tempos. A atitude da população do Porto para com Ricardo Jorge não se harmoniza com as suas gloriosas tradições e, quando muito, confirma o velho adágio de que ninguém é profeta na sua terra e mostra que mais facilmente se acreditam mil mentiras agradáveis do que se aceita uma verdade incontestável. E' assim no campo da medicina; é assim no domínio da política. Mas, nem por isso, médicos e governantes devem fraquejar na defesa da saúde física e moral dos povos que lhes estão confiados, devendo opor, à mentira agradável e cómoda, a inegável verdade da hora presente, em que uma grave infecção de carácter social, vinda de Leste, ameaça contaminar a raiz a civilização ocidental e destruir a flor da espiritualidade cristã. Quando uma epidemia irrompe, a melhor forma de sustar a sua propagação consiste em imunizar os sãos, através de medidas profiláticas e educativas, e isolar os doentes, ainda que para tanto seja necessário cometer alguma violência. O povo diz que «para grandes males, grandes remédios»; mas, em relação à infecção de carácter social a que aludi, não se tem passado até agora de simples paliativos, quando seria urgente prescrever, com coragem e decisão, remédios heróicos. Os povos, não morrem; suicidam-se. Que o digam aqueles que, estando mais perto do foco de contágio, em vez de erguerem barreiras ao inimigo, lhe abriram as suas portas e o sentaram à sua mesa. A perda da liberdade foi o preço por que pagaram a sua imprevidência ou as suas ilusões. Para os povos, como para os indivíduos, vale mais prevenir do que remediar...

Terminada a sessão solene, o sr. dr. Trigo de Negreiros e convidados foram visitar as instalações do Dispensário Anti-Rábico, na Rua Morgado Mateus, onde em tempos funcionou o canil municipal e o posto de desinfecção pública.

EM 3 LINHAS

Até ontem à tarde, já tinham sido entregues 14 maquetas para o concurso da estátua de Eça de Queirós na Póvoa de Varzim, mas o numero deve ser maior.

No dia 25 chegam a Évora, trasladados de Lisboa, os restos mortais do eborense Gabriel Pereira, que vão ficar depositados num mausoléu daquela cidade alentejana, terra natal do escritor.

Foi publicada a constituição da Junta Central da Obra das Mães pela Educação Nacional, composta por 47 senhoras, a que preside a condessa de Monte Real.

O sr. Henrique Forjaz Trigueiros foi nomeado secretário da direcção da Emissora Nacional.

Foi expulso do Estado da Índia, sendo-lhe fixada residência em Cabo Verde, o professor de inglês Divacar Cocodear, por perfilhar ideias comunistas, o que confessou.

Foi contratado para reger um curso de História económica na Faculdade de Letras de Coimbra, o professor Yves Renouard.

A Direcção Geral dos Desportos aprovou a lista dos novos corpos gerentes do Futebol Clube do Porto.

Foram nomeados delegados de Portugal à Conferência de Sinalização Marítima, que vai reunir-se em Paris, os srs. primeiros-tenentes: de Marinha, Gomes Ramos, e maquinista-naval, José Ribeiro Camacho.

Em comemoração do dia de S. Patrick, o ministro da Irlanda em Lisboa oferece hoje, às 17 horas, na sua residência, uma recepção para a qual foram convidadas personalidades portuguesas e irlandesas.

Ingrid Bergmann reclama a filha de 12 anos

LOS ANGELES, 17.—A estrela de cinema Ingrid Bergman regressa da Itália aos Estados Unidos, a fim de tomar parte no pleito para conservar em seu poder a filha de 12 anos. O antigo marido, dr. Peter Lindstrom, fez constar por intermédio do seu advogado que o caso vai ser debatido nos tribunais. O advogado do dr. Lindstrom disse aos jornalistas: «Vamos afirmar que a senhora Bergman não é a pessoa indicada para tomar conta da pequena, ao passo que ele já provou, pelos seus actos e comportamento, que está em condições de educar a filha do casal». O advogado do dr. Lindstrom contesta a acção proposta pelo representante de Ingrid Bergman e a validade do divórcio obtido por Ingrid Bergman no México. Em vista disso, pedirá novo divórcio nos tribunais da Califórnia. O senador democrata Edwin Johnson, que recentemente pediu que se proibissem as exhibições de filmes onde figure a actriz, declarou ontem que esta e o novo marido não poderiam entrar em território americano, por serem culpados de «torpeza moral», e pediu também a proibição de emissões de televisão em cujos programas figure a actriz.—(R. e F. P.).

O NAUFRAGIO DO «TRUCULENT»

SHEERNES, 17.—Foram hoje retirados do casco do submarino «Truculent» vários cadáveres que se encontravam num compartimento da proa. Os trabalhos recommençaram esta madrugada. Tinham sido abandonados, devido à violência do vento e do mar, pouco depois da meia-noite. E' possível que já hoje se possa dizer quando o submarino será rebocado até o porto.—(R.).



AMOREX
NÃO É UMA PASTA MILAGROSA...
É UM PRODUTO CIENTÍFICO QUE
EVITA O ENVULHAMENTO
DOS DENTES

GRANDE NOITE DA MODA

HOJE

MAXIME

DANCING

SEMPRE AS
MELHORES
ATRACÇÕES DE
MUSIC-HALL

NOITE DE REUNIÃO ELEGANTE

TUNEL DO ROSSIO

A PRIMEIRA FASE DA VENTILAÇÃO DO TUNEL DO ROSSIO FOI FEITA PELA
METALÚRGICA DA LONGRA, LDA.

COM EQUIPAMENTO STURTEVANT DA
WESTINGHOUSE ELECTRIC INTERNATIONAL CO.



AR CONDICIONADO • VENTILAÇÃO • AQUECIMENTO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

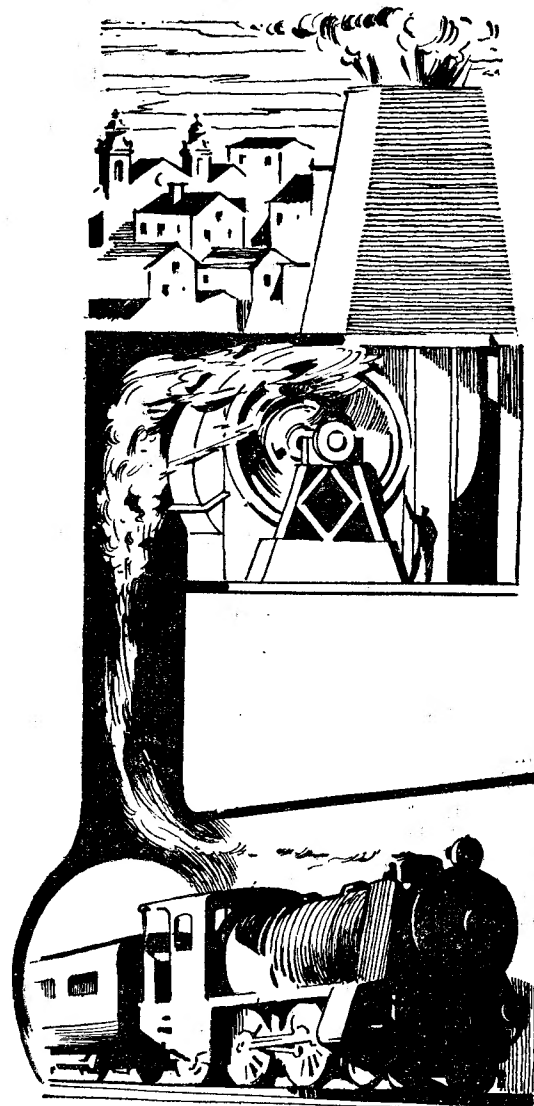
METALÚRGICA DA LONGRA, LDA.

SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS • ESTUDOS E ORÇAMENTOS

RUA D. JOÃO V, 24 • LISBOA • TELEF. 6 7071

OBRAS REALIZADAS:

CERVEJARIA PORTUGÁLIA • AR CONDICIONADO (CONCLUÍDO)
CINE-TEATRO MONUMENTAL • VENTILAÇÃO E AQUECIMENTO (EM MONTAGEM)



RIACHOS

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Na povoação de Riachos, está instalado um Despacho Central a cargo do sr. Francisco da Luz Duarte, que aceita mercadorias a despacho para todas as estações de Caminho de Ferro.

Reciprocamente, todas as estações de Caminho de Ferro aceitam mercadorias a despacho destinadas à povoação de Riachos (Riachos-Central).

Este serviço combinado tem lugar na estação de Torres Novas.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.º, às 15 horas. Telefone 2 9062

Estudantes e aprendizes

As «assinaturas» no caminho de ferro para estudantes e aprendizes são de preços muito módicos.

Podem ser utilizadas:

- pelos estudantes com menos de 18 anos de idade, que frequentem cursos de ensino primário, secundário, elementar ou complementar;
- pelos estudantes com menos de 25 anos de idade, que frequentem cursos de ensino médio ou superior;
- pelos aprendizes com menos de 21 anos de idade.



SEVILHA

Aproveite as férias da Páscoa, para visitar

SEVILHA

A C.P. e a «Carruagens-Camões» realizam uma excursão económica.

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendatária das Fábricas e Marcas de Tabacos do Estado
CAPITAL REALIZADO: ESC. OURO 2.000.002\$50

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1949

O pagamento deste dividendo, que se efectua contra a apresentação de títulos nominativos ou entrega do cupão n.º 23 de títulos ao portador, começará no dia 20 de Março corrente, prosseguindo às segundas e quartas-feiras, das 10 e meia às 14 horas:

Em Lisboa—Avenida da Liberdade, 20

No Porto—Campo 24 de Agosto, 31

As importancias correspondentes são as seguintes:

	Total	Impostos	Líquido
Por acção nominativa	23\$50	4\$50	19\$00
Por acção ao portador, registada	23\$50	4\$20	19\$30
Por acção ao portador	23\$50	6\$70	16\$80

O pagamento dos dividendos atrasados efectua-se às sextas-feiras. Avisam-se os Srs. Accionistas de que o pagamento dos dividendos só será feito mediante os impressos de novo modelo, que serão fornecidos pela Companhia, em Lisboa e no Porto.

Lisboa, 15 de Março de 1950.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL REALIZADO: ESC. 9.000.000\$00

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1949

O pagamento deste dividendo, que se efectua contra a apresentação de títulos nominativos ou entrega do cupão n.º 79 de títulos ao portador, começará no dia 21 de Março corrente, prosseguindo às terças e quintas-feiras, das 10 e meia às 14 horas:

Em Lisboa—Avenida da Liberdade, 20

No Porto—Campo 24 de Agosto, 31

As importancias correspondentes são as seguintes:

	Total	Impostos	Líquido
Por acção nominativa	19\$30	1\$90	17\$40
Por acção ao portador, registada	19\$30	1\$90	17\$40
Por acção ao portador	19\$30	4\$00	15\$30

O pagamento dos dividendos atrasados efectua-se às sextas-feiras. Avisam-se os Srs. Accionistas de que o pagamento dos dividendos só será feito mediante os impressos de novo modelo, que serão fornecidos pela Companhia, em Lisboa e no Porto.

Lisboa, 15 de Março de 1950.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CHÁ LI-CUNGO BAIXOU

Pacotes de: 100 grs. 5\$60;
50 grs. 2\$80; 20 grs. 1\$20

Trindade & Raposo, Lda

Rua dos Correios, 321-323

Empresa «CAPRISTANUS»

Serviço de Excursões
Feira de Sevilha

Partida a 17 e regresso a 24.
Visita às grutas de Aracena.

Esc. 300\$00

Fátima

Em Maio—Partida de Lisboa a 12 e Regresso a 13.
Com visita às Barragens do Castelo do Bode.

Esc. 170\$00

Óptimos autocarros

Organização da Empresa

Reservam-se desde já lugares

=/=

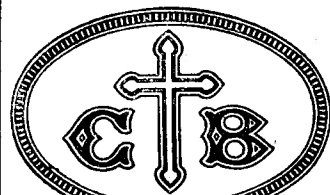
Informações pelo Telefone 47503
Rua Cidade de Liverpool, 14-C

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

FIOS PARA LAVORES



Marca francesa Côres sólidas
A' VENDA NAS BOAS CASAS

Agente-Distribuidor

F. MARQUES FELICIANO
75—Rua do Crucifixo—Lisboa



Izilda da Conceição Carvalho

FALECEU

José Joaquim de Carvalho, Maria da Conceição Ferreira, Inácio Ferreira sua mulher e filha, Felicidade da Conceição Carvalho, Idalina da Conceição Ferreira, seu marido e filhos, Joaquim Martins de Carvalho sua mulher e filhos; Francisco Martins de Carvalho, sua mulher e filhos, José dos Santos de Carvalho, sua mulher e filhos e mais família participam o falecimento da sua querida filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Rua Lucinda do Carmo, n.º 12-1.º dt.º para o cemitério do Ato de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

Vida desportiva

BASQUETEBOL

Algés-Vasco da Gama para o Campeonato da Primeira Divisão

Dentro do programa da 1.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, efectua-se amanhã, no campo de S. Bento, o encontro em que a equipa do Algés e Dafundo, terceira classificada no Campeonato de Lisboa, defronta o grupo do Sporting Clube Vasco da Gama, campeão do Porto.

O grupo portuense vem disposto a firmar, nesta primeira saída, uma vitória que lhe permita pensar na reconquista do título que perdeu o ano passado. Mas o conjunto do Algés não é adversário fácil e pode até aspirar a um êxito que contrarie as pretensões dos visitantes.

Dois sistemas diferentes, num jogo que se pode vaticinar animado e pleno de boas fases.

A abrir, às 21 horas, defrontam-se dois mistos do Algés e do Benfica. O Atlético, também para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, destaca-se ao Porto, onde jogará no Parque das Camélias, contra o Fluvial, às 22 horas.

Homenagem aos dirigentes da Associação

O jantar de homenagem aos elementos que no ano findo geriram a Associação de Basquet realiza-se no próximo dia 24, em local a designar.

Atendendo aos relevantes serviços prestados ao basquetebol lisboense por tão dedicados e activos dirigentes, a comissão promotora da homenagem espera que nela participe o maior numero de clubes filiados e de individualidades ligadas à modalidade. A inscrição acha-se aberta na secretaria da Associação e encerra-se na véspera.

NATAÇÃO

Campeões de Inverno

A secção de natação do Sport Algés e Dafundo leva a efeito entre os sócios do clube e para todos os nadadores a 3.ª série de provas denominadas «Campeões de Inverno de 1950», depois de amanhã, pelas 11 horas, sendo o título a disputar, o de 200 metros bruços.

91 lotes de terreno

vão ser postos em hasta publica

No dia 20, às 10 horas, vão ser postos à venda, em hasta publica, 91 lotes de terreno, destinados a casas de renda limitada e livre, moradias e estabelecimentos industriais e comerciais.

Trata-se de 10 lotes na Avenida do Aeroporto, 6, no arruamento paralelo ao caminho de ferro, no sítio de Alvalade, destinados a casas de renda limitada; 4 lotes no arruamento paralelo ao caminho de ferro, 3 nas ruas 56 e 57 como as anteriores no Sítio de Alvalade, junto ao Aeroporto; 1 na Avenida João Crisóstomo; 10 na Avenida D. Rodrigo da Cunha; 6 na Rua 55-A do Sítio de Alvalade; 3 na Avenida Madrid e na Rua Edison e 1 na Avenida de Roma, todos destinados a prédios de renda livre; 20 na Encosta da Ajuda; 7 na Avenida do Aeroporto e 5 na Avenida de Santa Joana Princesa, destinados a moradias; 4, na Avenida Infante D. Henrique, destinados a industria; 1 no arruamento do acesso ao cemitério dos Olivais, para armazéns e pequenas industrias; 1 na zona artesanal do Sítio de Alvalade, para oficinas; 10 no Bairro da Encarnação, para comércio.

A arrematação faz-se, como de costume, nos Paços do Concelho.

Aflicção de uma filha

Para aquele caso doloroso de miséria envergada, em que uma filha procura acudir à situação da mãe, atacada pela tuberculose, recebemos mais os seguintes óbolos, que muito agradecemos: Transporte, 4.123\$00; Três irmãs, 50\$00; G. O., 25\$00; Ana Maria, 50\$00; Anónimo, 70\$00; A transportar, 4.318\$00.

CASINO-ESTORIL

WONDER-BAR

TODAS AS NOITES

SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS

ORQUESTRA «STAR DUST»

AOS DOMINGOS

CHÁ-DANÇANTE

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ — Tel. 6

Restaurante e Salão de Chá. Aberto todos os dias. Almoços a preço fixo e à lista. Lindos quartos género pousada.

VIDA MUSICAL

Concerto em S. Carlos

Não foi clara, para nós, a intenção que norteou a composição do programa de segunda-feira passada, em S. Carlos. Ou não houve, afinal, outra intenção senão a de dar realce à estreia publica da Orquestra da Academia de Instrumentistas de Camara da Emissora Nacional, (designação um tanto empolada), e de aproveitar uns tantos elementos líricos portugueses, de carácter difuso, em páginas escolhidas a capricho entre produções de toda a sorte...

Atrasámo-nos involuntariamente, e só podemos ouvir as «Três danças», de Purcell, pelo grupo de arcos. A boa sonoridade e a coesão dos 15 componentes da Orquestra de Camara não nos surpreendeu; mas nem sempre gostámos muito do ataque, e a seriedade do estilo foi talvez um pouco exagerada. O que virá a seguir-se agora, na ordem dos trabalhos e das possíveis apresentações do novo agrupamento? E, se for necessário um dia, a quem atribuir a responsabilidade das interpretações?

Do bloco de cantores, todos, excepto a estreada Soledade Summavielle Camilo, são nomes conhecidos, um ou outro a despertar maior expectativa. A soprano Maria Justina Pereira e o tenor José António Teixeira, elementos bastante novos ainda, já se defendem brilhantemente; a meio-soprano Laura Lima dá-nos a impressão de que segue bons exemplos; o barítono Luís França podia valorizar-se com mais vigor na acentuação; a soprano Leontina de Miranda conserva um timbre formosíssimo no registo não demasiadamente agudo; Graziella Barreto procura coloridos mais difíceis. Finalmente, Guilherme Kjölner, (Werther), Maria Teresa de Almeida, (Norma), e Hugo Cascais, (Barbeiro de Sevilha), deram esplêndidas provas.

Os acompanhamentos—ao piano, evidentemente—de toda esta gente, foram feitos alternadamente por Branca Bello de Carvalho, pelo maestro Mário Rossini e por Maria Helena de Freitas Branco, que se distinguiram pela apurada musicalidade e pela linda percussão, (Dinorah, de Meyerbeer, com Leontina de Miranda).

Ainda tinha havido um lugar para um solo de flauta, por Luís Boulton, que se houve com segurança e interesse; e, vá lá, o discreto modernismo de Jacques Ibert na «Pièce pour une flûte sard» não destoou escandalosamente no ultra variado programa. As duas composições de João Camilo é que não podemos achar apropriadas, a despeito do mencionado entrelaque de estilos.

Recital de piano

Trata-se do ultimo concerto do ainda muito jovem pianista, Fernando Laires, já responsável por uma aula de piano no Conservatório Nacional, e que chamou por várias vezes a atenção do publico e da critica sobre si. Agora, não teve medo das proporções do Teatro de S. Carlos—e suportou-as galhardamente, em todos os sentidos: quantidade e qualidade sonora, publico pa-

ra ouvi-lo e apreciá-lo—o que não é pequeno triunfo. A nota do programa não foi redigida por forma feliz, mas Fernando Laires é, sem dúvida alguma, um apaixonado do teclado, e um concertista; a sua técnica, cada vez mais segura, ganhou muito, ultimamente, em amplitude, e é grande a sua comunicabilidade, no entanto, talvez ainda um pouco exterior, superficial. Assim, não podemos considerar completas a sua interpretação das Sonatas «Appassionata» (op. 57), de Beethoven, em lá maior, (a sonata da «Marcha Turca»), de Mozart, nem mesmo do «Carnaval», (op. 9), de Schumann; a luminosidade Mozartiana, a perspectiva Beethoveniana, toda em profundidade, a fantasia poética Schumanniana, não se acham completamente reveladas; no entanto, estamos em presença de uma envergadura propriamente pianística quase milagrosa num organismo de aspecto tão franzino.

A «Vallée d'Obermann», de Liszt, a despeito da sua grandiloquência—ou por causa dela—não conseguiu prender a nossa atenção. Em compensação, notámos, com prazer, o perfeito á-vontade e o bem acabado trabalho de Fernando Laires numa 1.ª audição, a «Sonatina» (op. 13, n.º 1), de Kabalewsky, escrita com valorização da tecla, justamente, e equilibrada como factura, com uma linguagem discretamente picante.

Premiado com fartos aplausos, Fernando Laires concedeu um pequeno alongamento ao seu programa.

FRANCINE BENOIT

Dois jovens pianistas

Amanhã, pelas 21 e 30, apresenta-se no salão do Conservatório, no seu concerto de estreia, a pequena pianista Maria de Fátima Bacelar Pinheiro de Figueiredo, discipula do distinto professor Campos Coelho. Interpretando nas primeiras partes obras de Beethoven, César Frank, Turina, Debussy e Chopin, Maria de Fátima far-se-á ouvir, na parte final deste recital, em algumas primeiras audições a dois pianos com o seu professor.

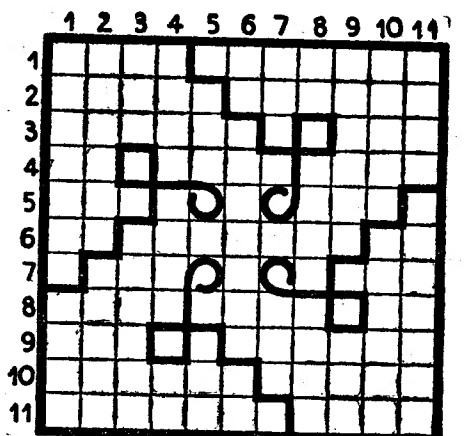
Também no próximo serão da Academia de Amadores de Musica, que se realiza na segunda-feira, apresenta-se pela primeira vez em Lisboa o pequeno pianista de 12 anos, João José Monsanto, que executará obras de Bach, Schubert, Joaquim Rodrigo e Viana da Mota.

As comemorações de Bach

Prosseguindo na apresentação de programas comemorativos do 2.º centenário da morte de J. S. Bach, o Conservatório Nacional promove amanhã, às 17 horas, mais uma audição escolar deste ciclo, na qual se apresentam as seguintes alunas da classe de piano da professora Maria Cristina Lino Pimentel: Maria Augusta Pinto Viana, Helena Ferreira Lamas, Maria Teresa da Anunciação, Maria Melina da Costa Rebelo, Maria Teresa Alves e Elisa Paulina Lamas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2692



HORIZONTAIS: 1—Pedras de altar. Rio da Rússia, que desagua no Mar Negro. 2—Sulcos. Debrulho. 3—Arremedar. Abjecto. 4—José (fam.). Acolá. Inclua. 5—Olé! Camareiro. 6—Em a. Nação do Oriente europeu. Atmosfera. 7—Mulos. Não cozinhado. 8—Freguesia do concelho de Felgueiras. Cubro. Preposição. 9—Eial. Rio de França, tributário do Mediterrâneo. 10—Clínico. Venturas. 11—Meigo. Plano.

VERTICAIS: 1—Um dos Estados da América do Norte. Divisa. 2—Substancia que se forma nos pontos lacrimais. Escavem. 3—Procedi. Caro. (preço). 4—Folga. Sova. Frequente. 5—Cloro de sódio. Repercussão do som. 6—Lago. Rejuvenescer. Artigo. (pl.). 7—Raiar. Colocar. 8—Artigo antigo. Além disso. Aroma. 9—Gabela. Pega. 10—Ordem judicial. Redondéis. 11—Ave semelhante à pomba. Nevoento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2691

HORIZONTAIS: 1—Arroga. Clama. 2—Mascagni. Luz. 3—As. Tô. Saará. Tá. 4—Leis. Sitar. Im. 5—Unto. Tás. Alo. 6—Acrumalzar. 7—Dea. Cem. Arar. 8—If. Vime. Lida. 9—Dê. Afins. Ao. Um. 10—Oca. Artemisa. 11—Seira. Orador.

VERTICAIS: 1—Amado. Adidos. 2—Rás. Lucefece. 3—Rs. Tenra. Vá. Ai. 4—Oc. Oito. Cifa. 5—Gás. Som. Emir. 6—Agastamento. 7—Naia. Tal. Ser. 8—Iras. Iria. Má. 9—Al. Ar. Azado. Id. 10—Mutilara. Uso. 11—Azamor. Damar.

GRÉMIOS DA LAVOURA

ALMODOVAR, 14—Presidido pelo sr. Severo Portela Junior, reuniu-se o conselho geral do Grémio da Lavoura, que aprovou o relatório e contas e elegeu para o triénio 1950-52 os srs. António da Costa, presidente; dr. Admar Salvador Ricardo da Costa e José Messias, vogais; João Guerreiro da Langa, Carrilho de Brito e Manuel Hildefonso Maio, substitutos.

Compareceram 32 procuradores e as direcções foram eleitas por 32 votos.

No final da reunião foram trocadas impressões acerca da crise de trabalho.

Profissionais da Imprensa

Reune-se na próxima quarta-feira, às 16 e 30, em segunda convocação, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1949.

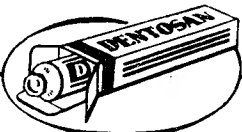
Proteja os seus dentes
CONTRA A CÁRIE
E OUTRAS INFECÇÕES DA BOCA

usando o inigualável creme dentifrico

DENTOSAN

A sua espuma, leve e agradável, penetra nos interstícios dos dentes e extermina os micróbios a tempo de impedir o início da sua acção destruidora.

DENTOSAN, de manhã e à noite, garante uma higiene preventiva—constante e eficaz.



Uma Obra Prima da
Arte de Destilação

Haig

SCOTCH
WHISKY

RICO LEILÃO de Espólio

Por motivo de falecimento da Ex.^{ma} Sr.^a D. Helena Almeida Cruz, e por motivo de partilhas. Será vendido pelas **MAIORES OFERTAS** todo

MOBILIARIO E ADORNOS

Serviço de Mandarin, completo para 12 pessoas, máquina secretária «Singer»; Ricas mobília sala jantar Holandesa c/ colunas e escritório de tremidos e torcidos; Pratas, estojos em pele, lustres de bronze e cristal; Quadros a óleo; Bonitas gravuras coloridas, e diversos que guarnecem a sua optima habitação na

R. ZAIRE

(BAIRRO DAS COLONIAS)

Conforme anuncio a publicar amanhã no «Diário de Notícias».

Trata esta almoeda a

Agencia de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

PARA CANETAS com TINTA

modelos simples e de grande luxo...

mais antiga casa especializada no género:

PAPELARIA da MODA

167-RUA DO OURO-173 LISBOA

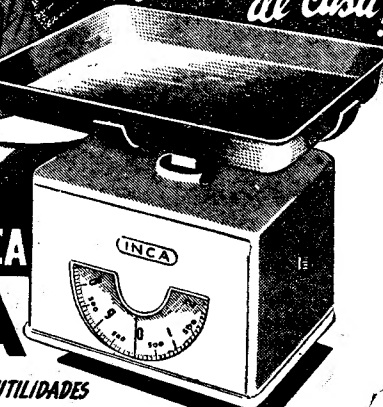


...enfim: a **companheira ideal das boas donas de casa!**

UMA BALANCA INCA

À VENDA NAS BOAS CASAS DE UTILIDADES

Representante: M. Simões Júnior, Rua da Conceição, 46-1.º — Telef. 30306 — Lisboa



ELEVADORES HIDRAULICOS

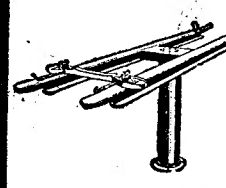
PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO

ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA

RUA SA DA BANDEIRA, 610 - PORTO



Focus, Limitada

Por escritura de 23 de Outubro de 1948, outorgada nas notas do notário desta cidade, dr. Avelino de Faria, o capital desta sociedade, que era de 50.000\$00, foi aumentado para 100.000\$00, ou seja em mais 50.000\$, importância esta que foi subscrita por dois novos socios, Orlando Subtil de Carvalho e Carlos Carvalho.

—Pela mesma escritura, todos os seus socios Romão Casals Braga Junior, Fortunato Cardoso Nunes, Orlando Subtil de Carvalho e Carlos Carvalho, alteraram os art.ºs 3.º e 5.º do pacto, os quais foram substituídos pelos seguintes:

Terceiro—O capital é de cem mil escudos, está integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita e corresponde á soma de quatro quotas de vinte e cinco mil escudos, uma de cada socio.

Quinto—Todos os socios são gerentes, sem caução; porém, para obrigar a sociedade é preciso a intervenção ou assinatura de dois gerentes.

Lisboa, 16 de Março de 1950.
O Aj. do Not.º dr. Avelino de Faria
Eduardo Augusto Pinto

Focus, Limitada

Por escritura de 13 de Julho de 1949, exarada nas notas do notário de Lisboa, dr. Mário Rodrigues, foram substituídos os art.ºs 3.º e 5.º do pacto, pelos seguintes:

3.º—O capital social é de 100.000\$, está integralmente realizado nos bens e valores do activo constantes da respectiva escrituração e corresponde á soma das quotas dos socios, que são as seguintes: Uma de 99.500\$00 do sócio Fortunato Cardoso Nunes, e uma de 500\$00 do sócio Pedro Ferreira Ramos Chaves.

5.º—A gerência e a administração de todos os negócios da sociedade ficam incumbidas ao sócio Fortunato Cardoso Nunes, que fica nomeado unico gerente, a quem são desde já concedidos os mais amplos poderes e nestas condições, ele sómente, em nome da sociedade, poderá alienar todos ou parte dos bens sociais, seja qual for a forma ou titulo, receber as importancias das alheações e delas dar quitação, confessar-se, em nome da sociedade, devedor de qualquer quantia e dar em garantia de quaisquer contratos o penhor de todos ou parte dos bens da mesma sociedade.

O Aj. do Not.º dr. Mário Rodrigues—Luís de Sousa Rebelo.

COMARCA DE LISBOA

5.º JUÍZO CIVIL ANUNCIO

Pelo Quinto Juízo Civil da Comarca de Lisboa, segunda secção de processos e nos autos de acção sumária em que é autora a Companhia de Seguros Comércio e Industria, com sede em Lisboa, na Rua do Arco da Bandeira, n.º 22, e reus a garagem Ferreirense, Ld.ª, com sede Lisboa, e João Neves Carvalho Bacelar, lavador de automoveis, com ultimo domicilio conhecido na Estrada de Benfica, n.º 22 e ausente em parte incerta, corem editos de Trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o referido João Neves Carvalho Bacelar, para no prazo de Dez dias, decorrido que seja o dos editos, contestar, querendo, a acção acima mencionada, na qual a autora pretende haver a quantia de Catorze mil setecentos e sessenta e sete escudos e dez centavos, indemnização a que se julga com direito, resultante dos prejuizos ocasionados no veiculo F. G. quinze—setenta e um, que se achava confiado á guarda da co-ré, a referida Garagem Ferreirense, com sede em Lisboa, e que foi danificado por o reu citando se ter despenhado com o veiculo ao Tejo, junto á Estação Fluvial de Belem.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1950.

O Chefe da 2.ª Secção

(a) Alfredo João Gravato

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Em harmonia com as condições da emissão das Obrigações de 4 1/2 % das Linhas de Mirandela e Viseu—1889, previnem-se os seus portadores de que em 20 de Março corrente, pelas 11 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio de 175 obrigações, a amortizar em 1 de Abril deste ano, em conformidade com o respectivo quadro de amortização.

Lisboa, 14 de Março de 1950.

O Conselho de Administração

FERNANDA BAPTISTA

A simpática artista do nosso teatro ligeiro tem gravados em dois discos

4 FADOS DE GRANDE ÊXITO

PM 23—DESVENTURA
MINHA SINA

PM 34—JOIA SAGRADA
RISO MASCARADO

Cada disco 35\$00

Brevemente novas gravações com as últimas criações desta artista

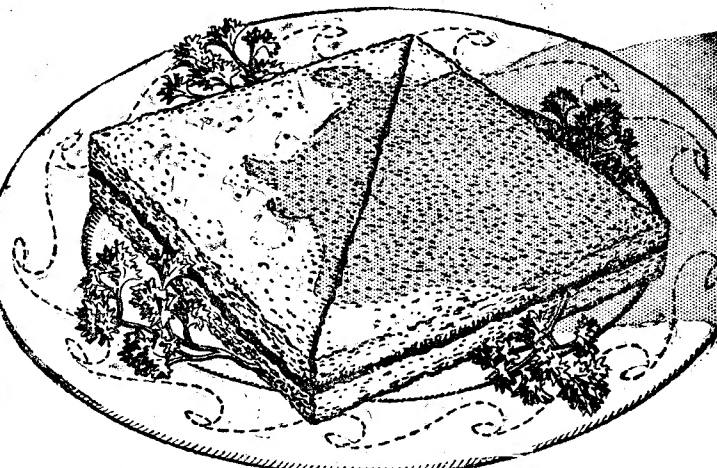


VALENTIM DE CARVALHO, L.ª

Rua Nova do Almada, 97

LISBOA

Sem sombra de duvida



as sanduiches de **BOVRIL**
reunem as propriedades da carne



Sociedade Geral

Navio-motor «Andulo»

Para: S. Tomé, S. A. do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes (via Leixões)

Recebe carga geral e de frigorífico na Doca de Alcântara nos dias 27 a 29 do corrente para sair a 31

Navio-motor «Conceição Maria»

Para: Funchal (se convier), Bissau, Prala e S. Vicente (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 27 a 30 do corrente para sair a 1 de Abril

Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

15538 600.000\$

15537 } Aprox. ao 1.º prémio 7.420\$

15539 }

12102 100.000\$

1272 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

Premiados com 4.000\$00

Premiados com 300\$00

12	28	30	34	65	224
312	433	462	484	689	720
768	772	793	894	913	942
980	1005	1026	1121	1176	1248
1323	1348	1376	1464	1572	1604
1618	1674	1763	1927	1935	1937
1945	1974	2002	2118	2223	2226
2288	2351	2356	2558	2614	2669
2705	2778	2842	2852	2969	3007
3112	3156	3245	3247	3306	3470
3472	3493	3507	3776	3827	4007
4036	4116	4271	4315	4396	4491
4534	4589	4643	4662	4701	4702
4804	4837	4851	4945	5185	5287
5382	5464	5527	5559	5602	5620
5906	6010	6105	6236	6334	6368
6499	6503	6667	6702	6717	6752
6783	6787	6910	6948	7000	7073
7192	7193	7258	7287	7315	7396
7442	7453	7517	7664	7711	7728
7928	7987	8095	8154	8241	8499
8548	8571	8584	8598	8619	8762
8773	8818	8859	8973	8994	9011
9026	9081	9111	9174	9260	9350
9428	9521	9642	9649	9693	9700
9727	9799	9895	9958	10052	10063
10098	10154	10202	10325	10354	10404
10697	10729	10800	10863	10907	10964
10966	11034	11089	11125	11200	11234
11308	11338	11366	11402	11469	11580
11833	11859	11947	11953	12061	12137
12199	12257	12283	12296	12326	12343
12398	12427	12510	12588	12780	12790
12820	13183	13270	13279	13485	13501
13508	13627	13713	13760	13864	13875
14028	14063	14074	14298	14345	14415
14440	14479	14490	14594	14760	14949
15040	15133	15199	15236	15292	15321
15327	15384	15466	15987	16035	16206
16233	16237	16307	16368	16435	16493
16512	16584	16776	16882	17070	17076
17138	17200	17228	17357	17452	17524
17637	17718	17817	17895	17904	17948
17962	17977	18077	18233	18381	18467
18593	18643	18676	18730	18809	18847
19142	19243	19460	19501	19524	19531
19580	19678	19774	19971	20095	20109
20223	20271	20343	20435	20444	20506
20509	20511	20543	20571	20581	20690
20695	20728	20736	20764	20777	20793
20867	20898	20929	20963	21005	21106
21161	21208	21220	21258	21303	21319
21370	21442	21502	21521	21676	21682
21692	21722	21843	21889	22007	22069
22091	22242	22284	22451	22455	22534
22711	22814	22932	22946	22957	22967
23166	23183	23396	23480	23569	23630
23721	23728	23739	23742	23800	24027
24034	24069	24182	24188	24267	24275
24471	24529	24630	24799	24843	24885
24921	24938	24944	25023	25045	25052
25077	25079	25357	25367	25528	25616
25646	25656	25740	25820	25849	26042
26059	26111	26153	26161	26212	26256
26300	26390	26456	26501	26516	26598

O comboio «Talgo»

seguiu para Espanha

Após as lisonjeiras experiências realizadas no nosso País, regressou hoje a Espanha, o comboio espanhol «Talgo», que saiu de Entre-Campos às 8 e 30 e, acompanhado de engenheiros portugueses, chegou à fronteira às 12 e 40, estando prevista a chegada a Madrid para as 19 horas.

A partida de Entre-Campos assistiram representantes da Direcção Geral e funcionários superiores da C. P., que felicitaram o inventor, sr. eng.º Goicoechea, e o financeiro sr. Oriol pelo êxito do comboio articulado, que assinala uma revolução progressiva e de grande futuro.

26697 26767 26832 26895 26986 27105
27254 27320 27326 27365 27437 27584
27599 27634 27639 27741 27837 27882
27924

São premiados com 500\$00 todos os números de 15501 a 15600 de 12101 a 12200 e de 1201 a 1300 por correspondem às centenas; do 1.º, 2.º e 3.º prêmios.

São premiados com 500\$00 os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: 38.

São premiados com 170\$00 todos os números terminados em: 7, 8 e 9, com excepção dos que terminem em 38.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O grande palpite de Lisboa é a

Casa Costa

que na segunda semana consecutiva

vende

Outra Sorte Grande

e respectivas aproximações

15538 = 1.º prémio = 600 contos

Prepara-se para em

1 de Abril vender os Mil

prémio maior da

Lotaria da Páscoa

Seguindo a tradição

Não há duas sem três

Preferir

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77

2.º Prémio-12102-100 CONTOS

3.º Prémio-1272-50 CONTOS

Ambos números certos
vendidos pela casa

CAMPIÃO

R. DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5



O prof. Jean Thibaud

fez esta tarde uma lição na Faculdade de Ciências

A visita do professor Jean Thibaud catedrático de Física Atómica da Universidade de Lyon e, até há pouco, director do Laboratório de Luis Broglie, em Paris, é um verdadeiro acontecimento nos centros de estudo portugueses, onde a Física e Química atómicas têm entre nós alguns devotos especialistas.

Foi para o corpo de professores especializados das nossas escolas e seus alunos, para quantos, de uma forma geral, se interessam pelos progressos das ciências atómicas, que o prof. Jean Thibaud falou esta tarde, na Faculdade de Ciências, sobre «Os problemas actuais da Física nuclear».

A aparelhagem dos laboratórios de Física Atómica foi, dentro deste enunciado, a base do trabalho apresentado pelo sábio professor que, partindo do ciclotrão imaginado quase simultaneamente na América e por ele em França, falou depois de tudo o que hoje são problemas resolvidos e soluções em estudo.

A lição do prof. Jean Thibaud, que teve uma assistência desusadamente concorrida e interessada, foi acompanhada de projecções muito elucidativas.

Presidiu à sessão o sr. prof. D. António Pereira Forjaz, director da Faculdade de Ciências, assistindo ao acto um representante da embaixada de França.

Queixou-se da patroa

e acabou por ser processada por calúnia

Pelo Natal, a servil Maria da Conceição foi incumbida de comprar duas cauteles de lotaria, uma das quais seria, em sociedade, para si e para a sua patroa e a outra para a filha da senhora. Quando andou a roda verificou-se que um das cauteles tinha sido premiada com 80 contos. A Conceição, dizendo-se com direito à sua parte no prémio, acabou por se queixar no Trel, apresentando o caso com tal cópia de pormenores e tal poder de convicção, que convenciu toda a gente. A acusada, senhora tida como da maior respeitabilidade, apesar de muitas abonações a seu favor, acabou por ser detida e posta em liberdade, sob caução. Até que, há dias, durante uma acareação, a criada, posta perante a recordação de certos pormenores, pareceu ter caído em si, desistiu da queixa, pediu desculpa à senhora e disse que se tinha enganado. Também a polícia pediu desculpa à acusada e, em compensação, remeteu a Conceição ao tribunal, por denuncia caluniosa.

Abateu um andaime

em cuja queda arrastou três operários

Esta manhã, quando três operários trabalhavam em cima dum andaime, da altura dum primeiro andar, num prédio em construção, ao Arieiro, o andaime abateu, pela carga de tijolos, arrastando-os na queda.

Acudiram ao local do sinistro vários trabalhadores, que socorreram os seus pobres companheiros, tirando-os da critica posição em que se encontravam e fazendo-os conduzir ao quartel dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta, no Largo do Leão, onde foram tratados pelo enfermeiro de serviço. Os feridos são José Manuel Guerreiro, de 26 anos, residente na Travessa das Amoreiras, 7, r/c.; José Ramos, de 38 anos, residente na Avenida de Moscavide, pátio Vila Fernandes, 7; e Alfredo Marques, de 23 anos, Avenida João Crisóstomo, 55, r/c. Todos eles apresentavam vários ferimentos e contusões pelo corpo. Depois de pensados, seguiram para as respectivas residências. O prédio em construção pertence ao sr. Joaquim Cordeiro do Vale.

Morreu o comerciante

que se sentiu doente após ter tomado uma refeição

Morreu hoje no hospital de S. José o comerciante David Domingos, de 49 anos, estabelecido com mercearia na Rua Filipe da Mata, 16, e ai residente, que ontem se apresentou no hospital a declarar que, de manhã, após o pequeno almoço, constituído por café com leite, confeccionado pelo seu empregado António de Jesus, como era costume, se sentiu indisposto. Feita a lavagem de estomago, ingressou na sala de observações.

Como na mercearia tivesse uma porção de arsénico destinado a matar os ratos, o comerciante admitiu a hipótese de estar envenenado com este produto.

O empregado da mercearia foi preso e, enviado ao Trel, ali negou ter envenenado o patrão. A Polícia vai proceder a investigações.

Porto de Ponta Delgada

Foi nomeado o director dos Serviços Financeiros da Administração Geral do Porto de Lisboa, sr. dr. Raul Humberto de Lima Simões, e o chefe da 10.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais da mesma Administração Geral, engenheiro José de Sousa Saraiva Cabral, para verificarem em Ponta Delgada, em colaboração com a Junta Autónoma dos Portos, as possibilidades do seu porto nas suas relações com o de Lisboa, e designadamente se as suas instalações mecánicas (guindastes, oficinas, etc.) correspondem às necessidades daquele porto.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Um disco voador foi seguido por um avião no céu do México

CIDADE DO MÉXICO, 17—Quatro pilotos e inspectores da Aeronáutica Civil mexicana conseguiram, anteontem, pela primeira vez, perseguir e aproximar-se dum «pires voador» na altura em que passava sobre os arredores da capital. Afirmam tratar-se de aparelhos provavelmente teleguiados, possuindo velocidade horizontal e ascensional vertiginosa.

Os pilotos tinham preparado um avião e aparelhos fotográficos com teleobjectiva, a fim de poderem levantar voo logo que um dos estranhos objectos avistados nestes últimos dias tornasse a aparecer no espaço aéreo mexicano. Foi o que sucedeu, na quarta-feira, ao anoitecer.

Os aviadores declararam que se aproximaram tanto quanto possível do «pires», que devia navegar a cerca de 10.000 metros de altura, subindo eles próprios a 6.600 metros. Calculam o diametro do engenho em perto de 30 metros e dizem que o objecto é fabricado com metal opaco e encimado por uma «especie de tubo de escape pelo qual saiam faíscas e chamas».

Acrescentam que na altura em que o engenho registou a proximidade do seu avião, começou a girar lentamente em círculos concêntricos «como se quisesse ser seguido»; depois, repentinamente, com extrema rapidez, lançando chamas e faíscas, arrancou verticalmente a velocidade vertiginosa, perdendo-se nas nuvens.

Estes pilotos, habituados às observações aéreas e cuja seriedade não parece oferecer dúvidas, são de parecer, que é pouco provável, de que os «pires» sejam guiados directamente por seres humanos, atendendo a que nenhum organismo aguentaria semelhante velocidade de aceleração. Em contrapartida, estão quase certos de que os engenhos «são accionados de qualquer ponto terrestre por indivíduos perfeitamente sabedores dos diversos fenómenos da navegação aérea e, nomeadamente, dos métodos e meios de que a aviação mexicana dispõe».

Vários adidos militares estrangeiros pediram já à Direcção da Aeronáutica Civil informações sobre o relatório oficial que os quatro pilotos referidos vão apresentar, enquanto que de todos os pontos do país continuam a indicar aparições misteriosas de «pires» no espaço aéreo mexicano.—(F. P.).

Medidas de represália contra o tratamento dos diplomatas ingleses nos países satélite

LONDRES, 17—O Governo vai decidir em breve se deve «engaiolar» os diplomatas soviéticos e de outros países à retaguarda da «cortina de ferro» dentro duma área de 30 milhas de raio tendo Londres como centro. Essa medida seria uma represália pelas restrições que o Kremlin impõe aos diplomatas em Moscovo. A medida pode afectar as mulheres, as famílias e o pessoal ao serviço dos diplomatas, assim como os embaixadores e os ministros plenipotenciários dos países da Europa Oriental. Esta decisão—que o Governo de Londres tem relutância em tomar—constituiria quase a exacta contrapartida do que outros governos fazem em relação aos diplomatas ingleses. A medida exclui qualquer país satélite da Rússia que não limite os movimentos dos diplomatas britânicos. Assim, é provável que a Polónia não seja abrangida. Os diplomatas desses países à retaguarda da «cortina de ferro», que forem encontrados para além dos limites autorizados, sujeitar-se-iam a que o Governo de Londres pedisse que fossem chamados aos respectivos países. Nos círculos diplomáticos supõe-se que, se a Rússia e os seus satélites levantarem as actuais restrições, o Governo britânico automaticamente abandonará a ideia de retaliação.—(Reuter).

Eyskens regressou da Suíça e vai ser convocado o Parlamento para decidir sobre o regresso de Leopoldo

BRUXELAS, 17—O chefe do Governo, Gaston Eyskens, regressou hoje da Suíça. Eyskens declarou, ao apair-se do comboio, que ia visitar o príncipe regente e que os ministros se reuniam em conselho logo à tarde.

«Ainda não se trata de convocar as Camaras para amanhã», acrescentou. Como lhe perguntassem se «essa convocação poderia fazer-se na terça-feira», respondeu: «Para convocar as Camaras é preciso um governo».

Nos círculos políticos considera-se esta declaração como indicando uma remodelação ministerial provocada pelo pedido dos ministros liberais que não concordam com o regresso do soberano.

Van Cauwelaert também regressou de Basileia pelo mesmo comboio.—(F. P. e R.)

Desencadeou-se um movimento grevista contra o regresso do rei

BRUXELAS, 17—Um movimento grevista de certa amplitude foi desencadeado, esta manhã, em diferentes regiões da Bélgica. Na de Charleroi, as greves abrangem várias corporações. O presidente de 28 hulleiras das 40 que existem na região deixou o trabalho. A greve é quase completa na siderurgia, metalurgia, construções mecânicas e vidraria daquela região. Os «eléctricos» de algumas empresas deixaram de circular. As oficinas de construção eléctrica foram abandonadas pelo respectivo pessoal. É idêntica a situação nas fábricas metalúrgicas do Hainaut, em Couillet.

Nas minas de carvão da região de Liège, o trabalho foi suspenso por 24 horas. A paralisação é completa.

Nos diferentes centros metalúrgicos da bacia de Liège, estão marcadas reuniões para hoje, a fim de assentar na atitude a seguir. Por último, na região de Mons, foi desencadeado um extenso movimento grevista que abrange quase todas as empresas com excepção dos serviços de utilidade pública.—(France Presse e Reuter).

A extensão do movimento

BRUXELAS, 17.—Será desencadeada a greve geral? É a pergunta que se faz nos círculos políticos. Na Federação Geral do Trabalho declara-se que as greves são espontaneas e que não houve ordem para isso, mas considera-se que esta afirmação não corresponde à realidade, pois que o Partido Socialista anunciou a intenção de se opor por todos os meios ao regresso do rei. É bem evidente que o primeiro desses meios é a greve. Tem-se, pois, como certo que a agitação operária continuará ainda nos próximos dias, tanto mais que os comunistas a procuram fomentar.

Ao fim da manhã, cessou completamente o tráfego ferroviário na região de Charleroi, sendo no entanto normal a circulação no resto do país. Na região de Liège o pessoal de muitas minas pôs-se em greve mas o movimento não engloba ainda a metalurgia.

Em Bruxelas reina a calma mais completa. Não há incidentes a assina-

lar e o serviço de ordem não parece especialmente reforçado.

Nos círculos políticos pergunta-se qual será a situação política no fim do dia depois das reuniões ministeriais. As greves começadas esta manhã criam uma atmosfera de perturbação que não é de molde a aclarar a situação, mas compreende-se, até nos círculos leopoldistas, que eram inevitáveis dada a oposição registada a Leopoldo III na consulta de domingo, nas regiões de Liège e Charleroi.

A greve das hulleiras ao fim da manhã era parcial na região de Mons, no centro e na de Charleroi, ao passo que a da metalurgia era total nesta ultima. O pessoal da electricidade faz greve logo à tarde, e as empresas reduziram o fornecimento hoje de manhã.—(F. P.).

O discurso de Acheson

(Continuação da 1.ª pag.)

Leste e Oeste», escreve: «Infelizmente, uma das piores dificuldades do problema é que o Kremlin está hoje absolutamente satisfeito com o actual estado de coisas: as suas tácticas de infiltração e de propaganda parecem dar-lhe bom resultado e não está submetido a qualquer pressão económica esmagadora, não vive no terror das possibilidades atómicas, não está sob qualquer pressão especial para fazer a paz». E' por isso que o articulista pensa que os americanos devem continuar a apoiar a política externa dos Estados Unidos e a suportar «o peso da guerra a frio» e devem manter-se solidamente unidos, a fim de alcançar a «verdadeira paz».—(F. P.).

Quatro «navios do ar» para combater os submarinos

WASHINGTON, 17—O comando da Marinha de Guerra americana vai pedir ao Congresso créditos para a construção de quatro «navios do ar», os maiores do Mundo, tendo 100 metros de comprimento. Destinam-se a combater os submarinos russos de grande raio de acção, conhecidos pelo nome de «Schnorkel». Uma comissão da Camara dos Representantes publicou hoje uma recente declaração do contra-almirante Alfred Pride, chefe da secção de Aeronáutica, dizendo que os pedidos de crédito da Marinha de Guerra para o próximo ano fiscal incluem uma importância para estes «grandes sacos de gás», cujo custo é calculado em 4 milhões de dólares cada um. A construção do primeiro principiou no Verão passado, numa fábrica de Akron, no Ohio. Estes novos «navios do ar», não contendo hélio inflamável, terão menos de metade do comprimento dos dirigíveis de antes da guerra. Os dois motores de que serão munidos devem dar-lhes a velocidade de 75 nós. As autoridades da Marinha supõem que estes «navios do ar» podem realizar cruzeiros de muitos dias. Serão equipados com os aparelhos electrónicos dos mais modernos para descobrir a posição dos submarinos e destruí-los.—(Reuter).

O debate

que se seguiu
nos Comuns
ao discurso de Churchill

(Continuação da 1.ª pag.)

tura geral da defesa ocidental», mas referia-me a uma contribuição em termos honrosos».

Levantaram-se vozes perguntando: «Que é que isso significa?». Mas Churchill não deu mais explicações.

O primeiro-ministro, Clement Attlee, que respondeu em nome do Governo, disse estar admirado com a referência de Churchill ao rearmamento da Alemanha. Attlee declarou: «Estamos a agir com os nossos aliados ocidentais, com os Estados Unidos e a França. A nossa política nesse sentido é perfeitamente clara. Devo dizer que o facto de Churchill ter introduzido a questão no debate da defesa é uma forma original de procurar a unidade das nações democráticas e a unidade da Europa Ocidental. Creio que essa referência é absolutamente irresponsável e inoportuna».

Sobre a bomba atómica Attlee disse: «Creio que as pessoas se iludem se pensam que se podem ver livres da ameaça da bomba atómica por quaisquer regras maravilhosas. Suponho que isso depende da vontade de paz em que temos trabalhado. Não creio que se possa conseguir apenas pondo fora da lei essa arma».

Attlee desmentiu que a Força Aérea Britânica tenha sido enfraquecida com o envio de aviões para o estrangeiro. O Governo não podia comprar toda a produção da industria e têm sido vendidos aparelhos a países da Comunidade, a países aliados e a países estrangeiros. Quanto ao problema da integração das forças aéreas da União Ocidental, foi tratado na União Ocidental. Há planos e um sistema de conjunto, mas a rapidez de realização depende necessariamente da acção de outras potências.—(Reuter).

Ainda pode haver uma surpresa desagradável para o Governo

LONDRES, 17—É possível que o Governo trabalhista tenha de ser submetido a novas provas na Camara dos Comuns, durante a próxima semana, quando forem discutidos alguns capítulos do orçamento. De momento não se pensa em apresentar a votação a confiança no Governo depois das três vitórias obtidas pelos trabalhistas nos últimos dez dias. Entretanto, acontece às vezes que a Camara dos Comuns está dividida quanto às estimativas orçamentais. O Partido Trabalhista terá por isso de manter fileiras cerradas durante a semana para evitar uma surpresa. Os orçamentos do Exército, da Aviação e da Marinha de Guerra serão discutidos, respectivamente, na segunda-feira, terça-feira e quarta-feira. Os deputados conservadores podem apresentar uma emenda ao orçamento do Exército na próxima segunda-feira, o que provocaria uma discussão geral na Camara acerca da segurança territorial da Grã-Bretanha, das forças de reserva e outros assuntos. Na próxima quinta-feira deve haver um debate sobre a Birmania.—(Reuter).



AS IOIAS

devem ser como os amigos, poucas mas bem escolhidas.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

À EX.ª CLASSE MÉDICA

O Instituto Luso-Farmaco, L.ª, Lisboa, informa que se encontra efectivamente abastecido o mercado do seu novo produto

TEBIUM

4 — acetilaminobenzaldeído tiosemicarbazona novo produto contra as doenças produzidas pelo micobacterium T.

Amostras à disposição dos Ex.ªs Clínicos